



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO DE GOIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2017

Goiânia
2017



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL
Período de referência: Janeiro - Abril/2017

Relatório de Gestão referente ao primeiro quadrimestre do exercício de 2017, para encaminhamento ao Controle Social e apresentação na Casa Legislativa nos termos da Lei Complementar nº141/12. Elaborado de acordo com as exigências da referida Lei, contendo o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias concluídas ou iniciadas, oferta e produção de serviços prestados, cotejadas com os indicadores de saúde.



Sumário

Sumário.....	3
Dados de Identificação	4
Apresentação	5
Execução Orçamentária e Financeira	7
Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde.....	14
Repasse realizados para as Organizações Sociais.....	15
Auditorias concluídas ou em execução no 1º Quadrimestre	16
Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada.....	22
Produção de serviços SIA e SIH	24
Informação de leitos da Rede Própria da SES.....	27
Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde	31
Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde	35
Atendimentos realizados pelo SAMU 192.....	37
Atendimentos realizados pelo – SIATE	37
Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos	38
Indicadores.....	39
Obras - Secretaria de Estado da Saúde	61
Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde	63
Informações da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás.....	64

Dados de Identificação

Identificação

UF: GO

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre 2017 (Janeiro - Abril)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás

CNPJ: 02.529.964/0001-57

ENDEREÇO: Rua SC-1 nº. 299 – Parque Santa Cruz – Goiânia – GO CEP: 74860-270

TELEFONE: (62) 3201-3700 FAX : (62) 3201-3824

E-mail: secretariageral2011@gmail.com e secretario@saude.go.gov.br

Site da Secretaria: <http://www.saude.go.gov.br>

Secretário de Saúde

Nome: Leonardo Moura Vilela

Data da Posse: 1º janeiro de 2015

A Secretaria de Saúde teve mais de um Gestor no período que se refere ao Relatório? () SIM (X) NÃO

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde? [X] sim [] Não

Período a que se refere o plano de saúde: 2016 a 2019

Status [X] Aprovado [] Em análise [] em elaboração

Data de Entrega no Conselho de Saúde: 01/08/2016

Apresentação

A Secretaria Estadual de Saúde tem como papel fundamental à coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde – SUS no Estado. Para isso, o gestor estadual precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Municípios, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Estadual de Saúde.

Com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas e em consonância com a Lei Complementar nº 141/2012, de 13/01/2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29/2000, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás apresenta o relatório do 1º quadrimestre de 2017, contendo o que estipula o Artigo 36 da referida Lei:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando os dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O presente Relatório foi elaborado de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 10 de outubro de 2012 e está dividido com as seguintes informações:

Orçamentárias e financeiras, onde consta o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, que contém informações orçamentárias e financeiras do período, demonstrativos de execução por grupos de despesa e subfunções, Transferências da União por bloco de financiamento, gestão financeira e transferência para os municípios. De acordo com RREO demonstra que o Estado aplicou 5,87% das receitas do Estado em serviços de saúde. Os recursos empenhados na Lei Orçamentária Anual – LOA, verifica – se que para o período analisado com investimentos foi na ordem de 1,59%, com pessoal e encargos 8,22% e com outras despesas correntes 90,20%. Outro fato que deve ser ressaltado nos recursos empenhados é que 78,62% dos recursos foram comprometidos com assistência hospitalar e ambulatorial, 13,37% com despesas administrativa e pessoal 3,32% com suporte profilático e terapêutico (Assistência Farmacêutica), atenção básica 4,35% e os demais recursos com vigilância sanitária, epidemiológica e outras atividades relacionadas com assistência à saúde.

Também faz parte do relatório informações sobre auditorias realizadas, contendo o número do relatório, o período, o município auditado, o demandante do trabalho e a sua finalidade. Os encaminhamentos derivados destes trabalhos encontram – se em arquivo anexo, gravado em mídia CD, devido à sua extensão. Foram realizadas/executadas 38 auditorias em 16 municípios do Estado, destas 04 foram visitas técnicas, 30 auditorias de serviços de saúde e 4 pareceres técnicos.

Outra informação que consta no relatório é a oferta e produção de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, administração e gestão, relatórios de produção dos serviços de saúde oriundos do SIA/SUS e SIH/SUS das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde - GO e indicadores de saúde. A rede física de todo o estado é composta por 9.196 estabelecimentos de saúde, entre rede própria, contratada e conveniada, sob gestão Estadual ou municipal, apresentando uma produção no quadrimestre de 5.565.302 em procedimentos em atenção básica. Quanto à urgência e emergência foram realizados 119.008 procedimentos entre Ambulatoriais e Hospitalares, além de outras informações de produção de serviços de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF : Governo do Estado de Goiás
CNPJ : 01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 1º Bimestre/2017
RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A FEVEREIRO DE 2017 / BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a)*100
1	RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	18.660.606.000,00	18.660.606.000,00	2.692.653.032,48	14,43%
2	Imposto s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	362.752.000,00	362.752.000,00	33.234.911,94	9,16%
3	Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	15.428.750.000,00	15.428.750.000,00	2.320.715.495,67	15,04%
4	Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.313.632.000,00	1.313.632.000,00	104.321.074,50	7,94%
5	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.313.191.000,00	1.313.191.000,00	208.356.957,57	15,87%
6	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	77.655.000,00	77.655.000,00	8.278.208,49	10,66%
7	Dívida Ativa dos Impostos	105.989.000,00	105.989.000,00	11.155.110,10	10,52%
8	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	58.637.000,00	58.637.000,00	6.591.274,21	11,24%
9	RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.608.700.000,00	2.608.700.000,00	496.026.524,65	19,01%
10	Cota-Parte FPE	2.444.517.000,00	2.444.517.000,00	472.708.965,79	19,34%
11	Cota-Parte IPI-Exportação	144.662.000,00	144.662.000,00	20.064.178,86	13,87%
12	Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00%
13	Desoneração ICMS (LC 87/96)	19.520.000,00	19.520.000,00	3.253.380,00	16,67%
14	Outras	1.000,00	1.000,00	0,00	
15	DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	4.528.076.000,00	4.528.076.000,00	601.236.161,92	13,28%
16	Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	3.815.895.000,00	3.815.895.000,00	545.218.365,71	14,29%
17	Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	676.016.000,00	676.016.000,00	51.001.751,50	7,54%
18	Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	36.165.000,00	36.165.000,00	5.016.044,71	13,87%
19	TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	16.741.230.000,00	16.741.230.000,00	2.587.443.395,21	15,46%

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
20	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	158.513.000,00	158.513.000,00	30.187.889,21	19,04%
21	Provenientes da União	153.205.000,00	153.205.000,00	30.187.889,21	19,70%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 1º Bimestre/2017

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A FEVEREIRO DE 2017 / BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

R\$ 1,00

CAMPO	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (d)	% (d/c)*100
22	Provenientes de Outros Estados	50.000,00	50.000,00	0,00	
23	Provenientes de Municípios	5.013.000,00	5.013.000,00	0,00	
24	Outras Receitas do SUS	245.000,00	245.000,00	0,00	
25	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	16.000.000,00	16.000.000,00	0,00	
26	RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00%
27	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.000.000,00	3.000.000,00	40.975,16	1,37%
28	TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	177.513.000,00	177.513.000,00	30.228.864,37	17,03%

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (f)	% (f/e)*100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)*100
29	DESPESAS CORRENTES	2.121.373.000,00	2.125.293.000,00	1.044.458.178,38	49,14%	176.804.076,93	8,32%
30	Pessoal e Encargos Sociais	750.770.000,00	750.770.000,00	87.190.930,07	11,61%	71.149.779,04	9,48%
31	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
32	Outras Despesas Correntes	1.370.603.000,00	1.374.523.000,00	957.267.248,31	69,64%	105.654.297,89	7,69%
33	DESPESAS DE CAPITAL	152.835.000,00	148.915.000,00	16.841.965,98	11,31%	0,00	
34	Investimentos	152.825.000,00	148.905.000,00	16.841.965,98	11,31%	0,00	
35	Inversões Financeiras	10.000,00	10.000,00	0,00		0,00	
36	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
37	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.274.208.000,00	2.274.208.000,00	1.061.300.144,36	46,67%	176.804.076,93	7,77%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 1º Bimestre/2017

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A FEVEREIRO DE 2017 / BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

R\$ 1,00

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (h)	% (h/Vf)*100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)*100
38	DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	262,56	0,00%	131,28	0,00%
39	DESPESAS COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
40	DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	216.098.000,00	216.098.000,00	73.304.157,54	6,91%	11.260.368,20	6,37%
41	Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	152.705.000,00	151.825.000,00	72.293.395,26	6,81%	11.260.368,20	6,37%
42	Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00		0,00	
43	Outros Recursos	63.393.000,00	64.273.000,00	1.010.762,28	0,10%	0,00	
44	OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
45	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA [1]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
46	DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS [2]	0,00	0,00	212.466.026,90	20,02%	13.678.768,67	7,74%
47	DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES [3]	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
48	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	216.098.000,00	216.098.000,00	285.770.447,00	26,93%	24.939.268,15	14,11%
49	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII)=(V-VI)	2.058.110.000,00	2.058.110.000,00	775.529.697,36	73,07%	151.864.808,78	85,89%



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 1º Bimestre/2017

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A FEVEREIRO DE 2017 / BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

50	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII %)=(VIIi/IVb*100) - Limite Constitucional 12%[4]+[5]	5,87%
51	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]6	-158.628.398,65

CAMPO	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
52	Inscritos em 2.017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
53	Inscritos em 2.016	219.981.905,77	0,00	14.831.194,63	205.150.711,14	0,00
54	Inscritos em 2.015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
55	Inscritos em 2.014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Inscritos em 2.013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Inscritos em Exercícios Anteriores	627.056,86	0,00	0,00	627.056,86	0,00
58	Total	220.608.962,63	0,00	14.831.194,63	205.777.768,00	0,00

CAMPO	CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
		Saldo Inicial	Despesas Custeadas no Exercício de Referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
59	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	235.940.804,24	212.466.026,90	23.474.777,34
60	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	251.990.601,41	253.970.601,41	-1.980.000
61	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	116.744.864,72	117.046.847,75	-301.983,03
62	Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	80.071.166,75	80.384.868,39	-313.701,64
63	Total (IX)	684.747.437,12	663.868.344,45	20.879.092,67

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria da Fazenda
Controladoria-Geral do Estado

UF :Governo do Estado de Goiás
CNPJ :01.409.580/0001-38
BIMESTRE/ANO : 1º Bimestre/2017

RREO – ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A FEVEREIRO DE 2017 / BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

R\$ 1,00

CAMPO	CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
63	Diferença de Limite não cumprido em 2.017			
64	Diferença de Limite não cumprido em 2.016			
65	Total (IX)			

CAMPO	DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
				Até o Bimestre (l)	% (l/total l)*100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)*100
66	Atenção Básica	73.864.000,00	73.864.000,00	46.117.970,90	4,35%	87.000,00	0,05%
67	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.189.081.000,00	1.188.861.000,00	834.427.902,10	78,62%	93.700.637,08	53,00%
68	Suporte Profilático e Terapêutico	111.000.000,00	105.480.000,00	35.236.758,36	3,32%	4.787.662,46	2,71%
69	Vigilância Sanitária	4.449.000,00	4.449.000,00	1.141.575,35	0,11%	382.511,00	0,22%
70	Vigilância Epidemiológica	42.371.000,00	36.991.000,00	2.426.482,37	0,23%	686.068,82	0,39%
71	Alimentação e Nutrição	250.000,00	250.000,00	31.229,18	0,00%	9.750,00	0,01%
72	Outras Subfunções	853.193.000,00	864.313.000,00	141.918.226,10	13,37%	77.150.447,57	43,64%
73	TOTAL	2.274.208.000,00	2.274.208.000,00	1.061.300.144,36	100,00%	176.804.076,93	100,00%

Fonte: SIOFI-NET/SCG/SEFAZ-GO

Nota: Percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde apurado considerando as Despesas Liquidadas, conforme Manual de Demonstrativos Fiscais - STN.

[1] Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre do Exercício.

[2] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

[3] O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

[4] Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício - 12%.

[5] Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

Goiânia, 27 de março de 2017

Assinado Digitalmente pelo Governador do Estado de Goiás

Assinado Digitalmente pelo Secretário da Fazenda

Assinado Digitalmente pelo Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

Obs. RREO referente ao 1º bimestre de 2017, pois o do 2º bimestre não estava disponível para consulta, tanto no SIOPS quanto no site da SEFAZ.

Execução orçamentária

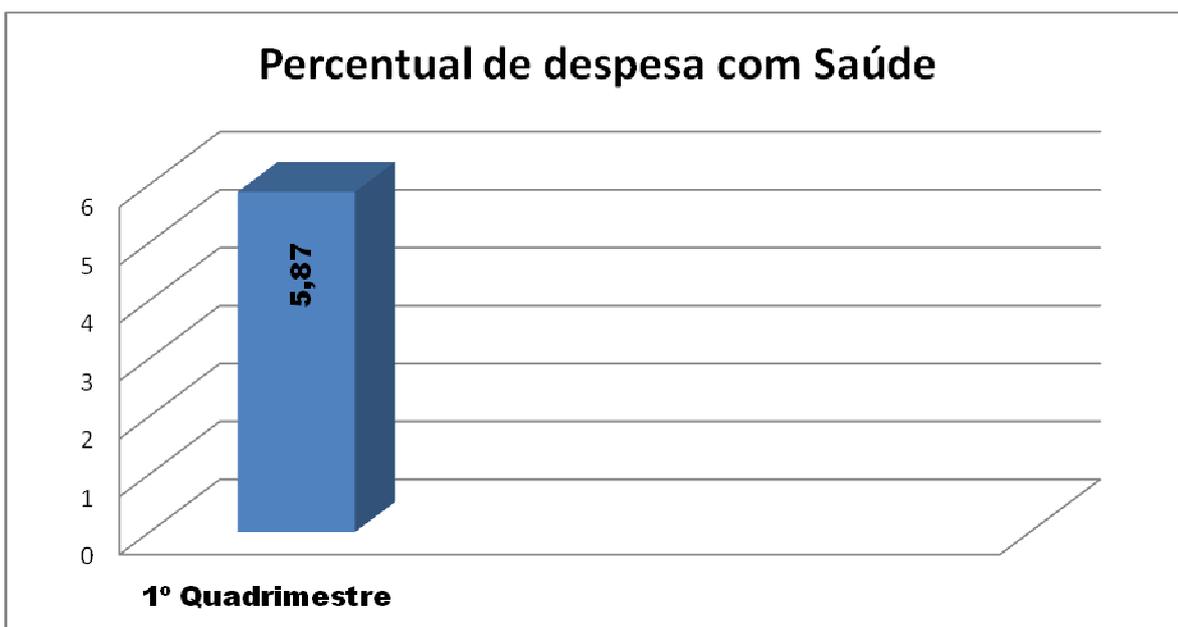
Orçamento atualizado e executado com serviços de Saúde incluindo recomposição de exercícios anteriores.

Orçamento Total
2.274.208.000,00

Despesas Empenhadas
1.061.300.144,36
46,67%

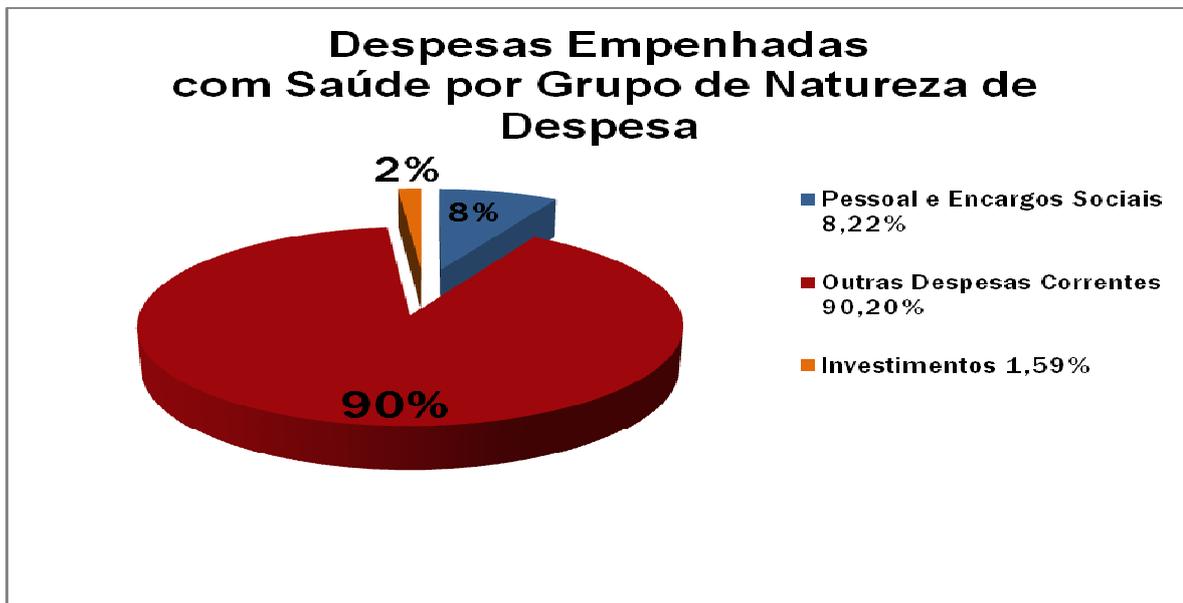
Despesas Liquidadas
176.804.076,93
7,77%

Percentual de aplicação em ações e serviços de saúde sobre a receita líquida de impostos e transferências constitucionais legais - Limite Constitucional 12%



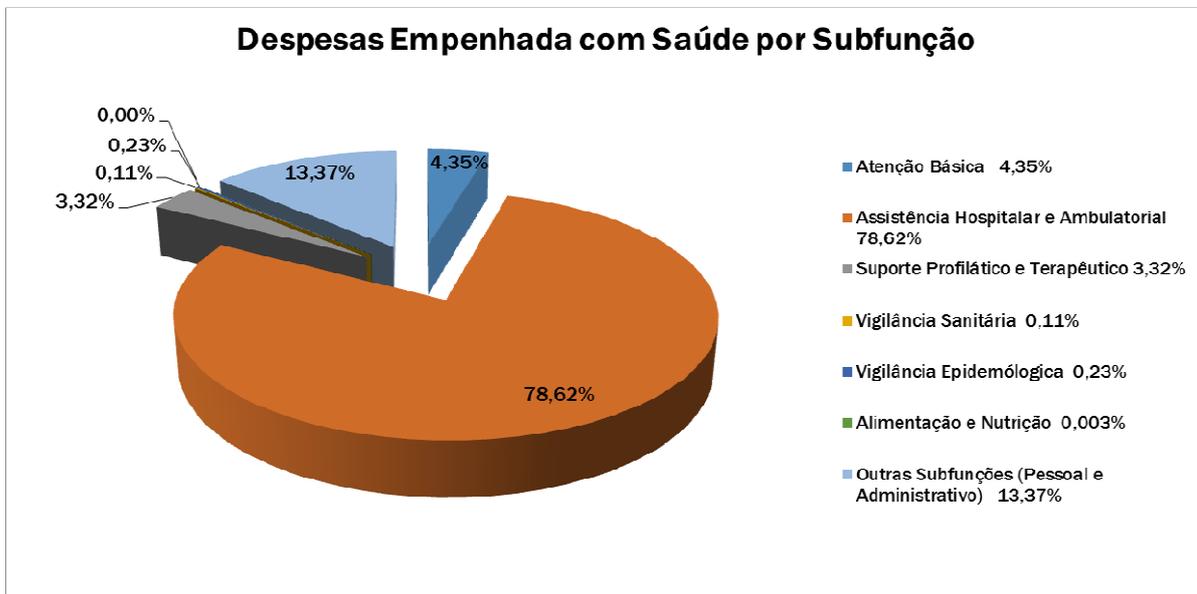
Fonte: <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofisca>

Percentual de despesas Empenhadas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa



Fonte: <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Percentual de despesas empenhadas com saúde por Subfunção



Fonte: <http://www.transparencia.go.gov.br/admin/uploaded/gestaofiscal>

Transferências de recursos para os Fundos Municipais de Saúde

PROGRAMA	Exercícios Anteriores Pagos em 2017	1º Quadrimestre de 2017	Total
PROJETO INCENTIVO FINANCEIRO PARA MELHORIA DOS INDICADORES VIGILANCIA SAUDE DST/AIDS	495.000,00		495.000,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.537.782,75	1.547.851,00	3.085.633,75
COFINANCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAUDE MENTAL	-	634.662,31	634.662,31
COMPLEXO REGULADOR REGIONAL DA ASSISTÊNCIA	1.263.292,77	240.000,00	1.503.292,77
PLANO DE FORTALECIMENTO - CUSTEIO	50.000,00	136.854,00	186.854,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - EQUIPAMENTOS	77.160,33		77.160,33
PLANO DE FORTALECIMENTO - FILANTROPICOS	1.829.199,11	3.204.688,89	5.033.888,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - INVESTIMENTO/COTAS	2.167.560,00	100.000,00	2.267.560,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - OBRAS	200.000,00		200.000,00
PLANO DE FORTALECIMENTO - UTI	1.303.494,10		1.303.494,10
PROGRAMA GOIAS MAIS COMPETITIVO	4.932.683,21		4.932.683,21
PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	5.732.768,43	4.570.392,13	10.303.160,56
PROJETO INCENTIVO FINANCEIRO PARA MELHORIA DOS INDICADORES VIGILANCIA SAUDE PQAVS/DENGUE	480.000,00		480.000,00
REPASSE RELATIVO AO PAGAMENTO DE HORA AULA	6.120,00		6.120,00
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	2.102.083,16	1.941.400,25	4.043.483,41
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	319.799,26		319.799,26
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	4.860.000,00	1.860.000,00	6.720.000,00
Total Geral	27.356.943,12	14.235.848,58	41.592.791,70

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira- GEROF/SGPF – SES



Repasses realizados para as Organizações Sociais

Organização Social	Unidade	Exercícios Anteriores pagos em 2017	1º Quadrimestre 2017	Total Geral
ASSOCIACAO COMUNIDADE LUZ DA VIDA	CREDEQ	2.139.284,56	2.777.396,48	4.916.681,04
ASSOCIACAO GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO - AGIR	CRER	10.606.034,29	22.443.979,25	33.050.013,54
	HDS	3.938.703,19		3.938.703,19
	HUGOL	19.537.723,08	47.717.237,64	67.254.960,72
FUNDACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE ANAPOLIS	HUANA	6.240.381,81	12.866.557,58	19.106.939,39
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM - FIDI	FIDI	8.215.496,40	3.299.519,10	11.515.015,50
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO HOSPITALAR IBGH	HEELJ	1.247.122,65	2.783.894,97	4.031.017,62
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E HUMANO - IDTECH	HGG	9.645.079,57	18.587.391,24	28.232.470,81
INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	HMI	9.063.089,67	12.095.962,43	21.159.052,10
	HUAPA	5.440.624,97	6.223.266,03	11.663.891,00
	MNSL	1.219.062,32	2.609.851,93	3.828.914,25
INSTITUTO DE GESTAO EM SAUDE - IGES	HUGO	14.049.205,53	36.302.632,74	50.351.838,27
	HUTRIN	1.655.519,76	5.111.497,39	6.767.017,15
INSTITUTO SOCRATES GUANAES - ISG	COND.SOL	1.620.711,48	1.755.567,54	3.376.279,02
	HDT	4.125.224,04	12.173.353,58	16.298.577,62
PRO SAUDE-ASSOCIACAO BENEFICIENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL E HOSPITALAR	HURSO	4.102.708,78	7.729.050,99	11.831.759,77
Total Geral		102.845.972,10	194.477.158,89	297.323.130,99

Fonte: Gerência de Execução Orçamentária e Financeira – GEROF/SGPF – SES

Auditorias concluídas ou em execução no 1º Quadrimestre

Auditorias concluídas

PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201600010007868	689	Auditoria	Realizar auditoria CAPS	Porangatu	SMS	CMS	14/09/2015	10/02/2017
201500010018289	698	Auditoria	Realizar auditoria nos serviços de terapia renal substitutiva	Caldas Novas	Centro Nefrologia Sta. Isabel	SES	18/02/2016	08/02/2017
201600010018509	702	Auditoria	Revisar a Programação Pactuada Integrada – PPI	Inhumas	SMS	SES	04/03/2016	29/12/2016
201600010010102	709	Auditoria	Verificar aplicação de recursos e assistência farmacêutica	Goianira	SMS	MPF	24/04/2016	09/02/2017
201600013001890	714	Auditoria	Verificar a execução de assistência farmacêutica	Porangatu	SMS	SES	20/05/2016	03/03/2017
201600010013884	718	Auditoria	Revisar a PPI e sua aplicabilidade/isenção	Itumbiara	SMS	SES	28/06/2016	19/01/2017
201600013002326	726	Auditoria	Verificar a gestão operacional do Centro de Atenção Psicossocial	Sanclerlândia	SMS	Ouvidoria	05/08/2016	09/02/2017
201600013002503	727	Auditoria	Verificar os atendimentos médicos no Hosp. N. Srª das Graças	Inhumas	ECG Hosp. N. Graças	MPE	08/08/2016	11/01/2017
201600013001890	728	Auditoria	Verificar os atendimentos médicos no Hosp. da Mulher	Inhumas	Hospital da Mulher	MPE	08/08/2016	06/03/2017
201600010002074	730	Auditoria	Analisar internações de UTI na Clínica Santa Mônica	Aparecida de Go	Clínica Santa Mônica	SES	22/08/2016	06/03/2017
201600010020786	733	Auditoria	Auditar os prontuários de pacientes atendidos pelo serviço de Atenção Especializada	ITUMBIARA	SEC. Mun. Saúde de ITUMBIARA	SES	01/09/2016	27/03/2017
201600010004864	740	Auditoria	Apurar irregularidades nos atendimentos médicos aos usuários do SUS no Hosp. Nsª Srª de Santana Ltda	URUACU	HOSPITAL NOSSA SENHORA SANTANA LTDA	MPE/SES	03/11/2016	21/03/2017
201600010029931	747	Auditoria	Aprovar produção das diárias de UTI do Hosp. Nasr Faiad LTDA, para fins de financiamento pelo FES/SE	CATALÃO	HOSPITAL NASR FAIAD LTDA	SES	20/12/2016	04/01/2017

201600010029931	748	Auditoria	Aprovar produção das diárias de UTI do Hosp. São Nicolau, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO	CATALÃO	CENTRO MEDICO CIRURGICO CATALAO LTDA	SES	20/12/2016	03/01/2017
201600010029338	749	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Marcos, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO	Itumbiara	Hosp. São Marcos	SES	18/01/2017	15/02/2017
201700010001451	750	Auditoria	Aprovar diárias de UTI no Hosp. São Marcos, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO	Itumbiara	Hosp. São Marcos	SES	18/01/2017	15/02/2017
201700010002525	753	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO ref. nov/16	Catalão	Hosp. São Nicolau	SES	15/02/2017	28/03/2017
201700010002525	754	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref nov/16	Catalão	Hosp. Nars Faiad	SES	15/02/2017	28/03/2017
201700010002524	755	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref dez/16	Catalão	Hosp. São Nicolau	SES	15/02/2017	28/03/2017
20170010002524	756	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref dez/16	Catalão	Hosp. Nars Faiad	SES	15/02/2017	28/03/2017
201600010025765	759	Auditoria	Apurar se houve cobrança de procedimento cirúrgico com atendimento pelo SUS	Hidrolândia	SMS	Ouvidoria	01/02/2017	25/04/2017
201700010003889	761	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref jan/17	Catalão	Hosp. Nars Faiad	SES	10/03/2017	24/04/2017
201700010003889	762	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref jan/17	Catalão	Hosp. São Nicolau	SES	10/03/2017	24/04/2017
201600010002074	369	Visita Técnica	Analisar internações de UTI na Clínica Santa Mônica	Aparecida de Go	Clínica Santa Mônica	SES	22/08/2016	19/01/2017
20160010016843	373	Visita Técnica	Verificar as instalações físicas, materiais e de rec. humanos e conferir com o org. do Hosp.HURSO	SANTA HELENA DE GOIAS	HURSO	SES	01/11/2016	04/04/2017
201700010001449	375	Visita Técnica	Subsidiar emissão de atestado de funcionamento	Goiânia	ACCG/H. Araújo Jorge	SES	30/01/2017	14/02/2017
201500010009696	378	Visita Técnica	Insituir processo para cofinanciamento de atendimento hospitalar	Mineiros	SMS	SES	23/02/2017	24/04/2017
201700010000367	01/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 12/2016	Interior	rede conveniada	SES	19/01/2017	06/02/2017
201700010000993	02/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 12/2016	Goiânia	rede conveniada	SES	20/01/2017	20/02/2017
201700010002099	03/2016	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 01/2017	Interior	rede conveniada	SES	22/02/2017	14/03/2017
201700010002471	04/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 01/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	13/02/2017	22/03/2017
201700010003879	05/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 02/2017	Interior	rede conveniada	SES	10/03/2017	29/03/2017

201700010004032	06/2017	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 02/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	10/04/2017	17/04/2017
201700010005747	07/2016	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 03/2017	Interior	rede conveniada	SES	07/04/2017	17/04/2017
201600010018332	127	Parecer Técnico	Concessão de cofinanciamento de leitos de UTI	Anápolis	Hosp. Evangélico Goiano	SES	02/01/2017	06/01/2017
20170001000007	129	Parecer Técnico	Certificação de O.S, na área da saúde do Instituto Ampla	Goiânia	Instituto Ampla	SES	23/01/2017	01/02/2017
201700010003961	130	Parecer Técnico	Analisar prestação de contas ref. competência julho a dezembro/2015	Goiás	Hosp. Pedro Alcântara	SES	01/03/2017	13/03/2017
201500010009696	131	Parecer Técnico	Aprovar financiamento para fortalecimento da atenção hospitalar do Hospital Municipal	Mineiros	Hospital Municipal	SES	23/02/2017	15/03/2017

Fonte: SISAUD/SUS

1- As informações sobre recomendações e encaminhamentos das atividades realizadas, seguem em CD em anexo.

Auditorias em fase de execução

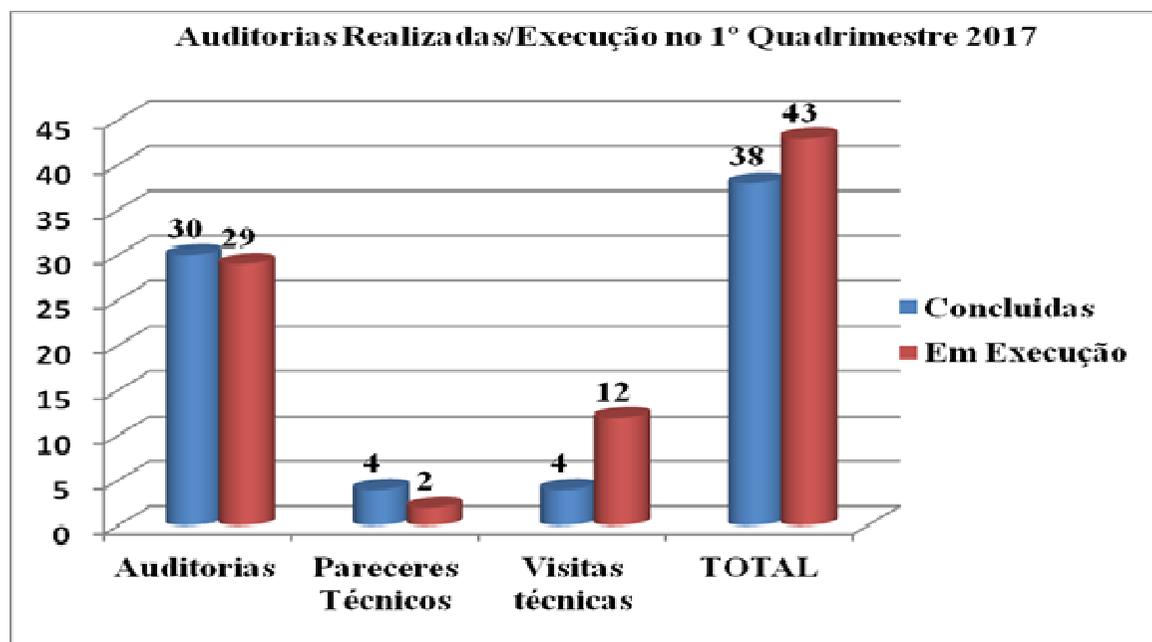
PROCESSO	Nº Auditoria	ATIVIDADE	FINALIDADE DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	UNIDADE AUDITADA	DEMANDANTE	PERÍODO DA AUDITORIA	
							DATA INÍCIO	DATA FIM
201600010007868	697	Auditoria	Atender arts. 2º e 3º da Resolução nº 004/15 – CES	Goiânia	SES	CES	01/02/2016	Suspensa
233238-4320138090099	713	Auditoria	Apurar denúncia na ouvidoria pelos cidadãos do município	Cavalcante	SMS	Ouvidoria	18/05/2016	execução
201600010007636	715	Auditoria	Realizar auditoria nos serviços de terapia renal substitutiva	Anápolis	Hosp. Evangelico Goiano	SES	23/05/2016	execução
201600010011790	717	Auditoria	Apurar denúncia de cidadão e realizar auditoria de gestão	Guapó	SMS	Ouvidoria	07/06/2016	Suspensa
201500013003290	729	Auditoria	Verificar funcionamento dos 27 postos de atendimentos do ESF	Valparaíso de Goiás	SMS	MPE	08/08/2016	execução
201600010002413	731	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Renal de Luziânia	LUZIANIA	Secretaria M. Saúde de Luziania	SES	05/09/2016	execução

201600010010987	734	Auditoria	Verificar a regularidade das dispensações de medicamentos no âmbito da atenção básica de saúde	VALPARAISO DE GOIAS	Secretaria Municipal de Saúde de Valparaíso de Goiás	Ministério Público Estadual	17/10/2016	execução
201600010023114	736	Auditoria	Realizar auditoria na Clínica Médica do Rim Ltda-ME	AGUAS LINDAS DE GOIAS	CLIMER - CLIMER - CLINICA MEDICA DO RIM LTDA -	Secretaria Estadual de Saúde	24/10/2016	execução
201600010016843	737	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao IDTECH referente ao gerenciamento do Hosp. Geral de Goiânia-HGG	GOIANIA	HGG / IDTECH	MPE/SES	17/10/2016	execução
201600010016843	738	Auditoria	Analisar os pagamentos efetuados ao Instituto Sócrates Guanaes - ISG, referente gerenciamento do HDT	GOIANIA	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE GOIAS	MPE/SES	17/10/2016	execução
201600010022916	739	Auditoria	Apurar cumprimento de carga horária dos profissionais médicos e dentistas no PSF III	FLORES DE GOIAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FLORES DE GOIAS	MPE/SES	03/10/2016	execução
201600010005217	743	Auditoria	Verificar aplicação dos recursos de cofinanciamento de leitos de UTI em Goiânia	GOIANIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	Ouvidoria	01/11/2016	execução
201600010015839	744	Auditoria	Verificar internações diárias em UTI no Hosp. Evangélico Goiano, para fins de pag. pelo F.E.S	ANAPOLIS	HOSP EVANG GOIANO SA/LABORATORIO	SES	28/11/2016	execução
201700010001710	751	Auditoria	Verificar a operacionalização da atenção psicossocial no município	Senador Canedo	SMS	MPE	02/02/2017	execução
201600010016843	752	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HURSO, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Santa Helena	HURSO	MPE	01/11/2016	execução
201400010005782	760	Auditoria	Verificar o atendimento das recomendações do rel. de auditoria nº 541	Minaçu	SMS	SES	07/03/2017	execução
201600010021784	763	Auditoria	Verificar atendimento/regulação realizados pelos serviços de neurologia e neurocirurgia no HURSO	Sta Helena de Goiás	HURSO	SES	15/03/2017	execução
201600010017993	764	Auditoria	Verificar funcionamento da atenção básica e hospitalar do município	Campos Verdes	SMS	Ouvidoria	23/03/2017	execução
201600010016843	777	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUTRIN, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Trindade	HUTRIN	MPE	09/02/2017	execução
201600010016843	778	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HMI, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HMI	MPE	14/02/2017	execução
201600010016843	779	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HDT, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HDT	MPE	19/01/2017	execução

201600010016843	781	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HUGOL, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HUGOL	MPE	18/11/2017	execução
201700010000914	782	Auditoria	Verificar condições de funcionamento do Hospital M. de Hidrolina	Hidrolina	Hospital M. de Hidrolina	Ouvidoria	10/04/2017	execução
2016000010016840	783	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HGG, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HGG	MPE	10/02/2017	execução
201600010016843	784	Auditoria	Avaliação comparativa entre capac. instalada do HEELJ, as metas do contrato de gestão e a efetiva prod. ambulatorial e hosp.	Goiânia	HEELJ	MPE	10/02/2017	execução
201700010005756	785	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref fev/17	Catalão	Hosp. Nars Faiad	SES	07/04/2017	execução
201700010005754	786	Auditoria	Aprovar diárias de UTI, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO, ref fev/17	Catalão	Centro M. Cirúrgico de Catalão	SES	07/04/2017	execução
201600010021020	787	Auditoria	Analisar internações de UTI ocorridos no Hospital São Silvestre	Ap. de Goiânia	H. São Silvestre	SES	16/03/2017	execução
201600010016843	372	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	H. Urg. Reg. Noroeste	SES	01/11/2016	execução
20160010016843	373	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Santa Helena	HURSO	MPE	01/11/2016	execução
201600010016843	374	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Hosp. Doenças Tropicais	MPE	15/10/2016	execução
201600010016843	376	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	Hosp. Materno Infantil	MPE	20/10/2016	execução
201600010016843	377	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Goiânia	HGG	MPE	16/02/2017	execução
201600010016843	379	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Trindade	Hosp. De Urgências	MPE	01/03/2017	execução
201600010016843	380	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Pirenópolis	HEELJ	MPE	01/11/2016	execução
201600010021020	381	Visita Técnica	Verificar instalações físicas, materiais e recursos humanos e conferir organograma	Ap. de Goiânia	H. São Silvestre	SES	16/03/2017	execução
201700010003911	382	Visita Técnica	Verificar condições de funcionamento	Niquelândia	H. Munic. Santa Efigênia	SES	20/03/2017	execução
201700010005253	383	Visita Técnica	Visita técnica no Hosp. Padre Tiago na Providência de Deus, para credenciamento de leitos de UTI	Jataí	H. P. Tiago na Prov. de Deus	SES	20/03/2017	execução

201700010001552	384	Visita Técnica	Verificar capacidade instalada, para fins de financiamento pelo FES/SES/GO	Cumari	Hosp. M. de Cumari	SES	01/04/2017	execução
201700010002050	386	Visita Técnica	verificar realização de procedimento médico	Goiânia	M. Nossa Srª de Lourdes	Ouvidoria	05/04/2017	execução
201700010005889	07/2016	Auditoria Analítica	Realizar auditoria nos comprovantes anestesiológicos ref. 03/2017	Goiânia	rede conveniada	SES	10/04/2017	execução
201300010014950	132	Parecer Técnico	Aprovar financ. Para fortalecimento da atenção Hospitalar do Hosp. Municipal proc. n°s 201300010014950/201700010001552	Cumari	Hospital Municipal	SES	03/04/2017	execução
201600010018571	133	Parecer Técnico	Aprovar cofinanciamento de leitos de UTI no Hosp. Dr. Domingos Mendes	Ceres	Hosp. Dr. Domingos Mendes	SES	13/04/2017	execução

Fonte: SISAUD/SUS



Fonte: SISAUD/SUS

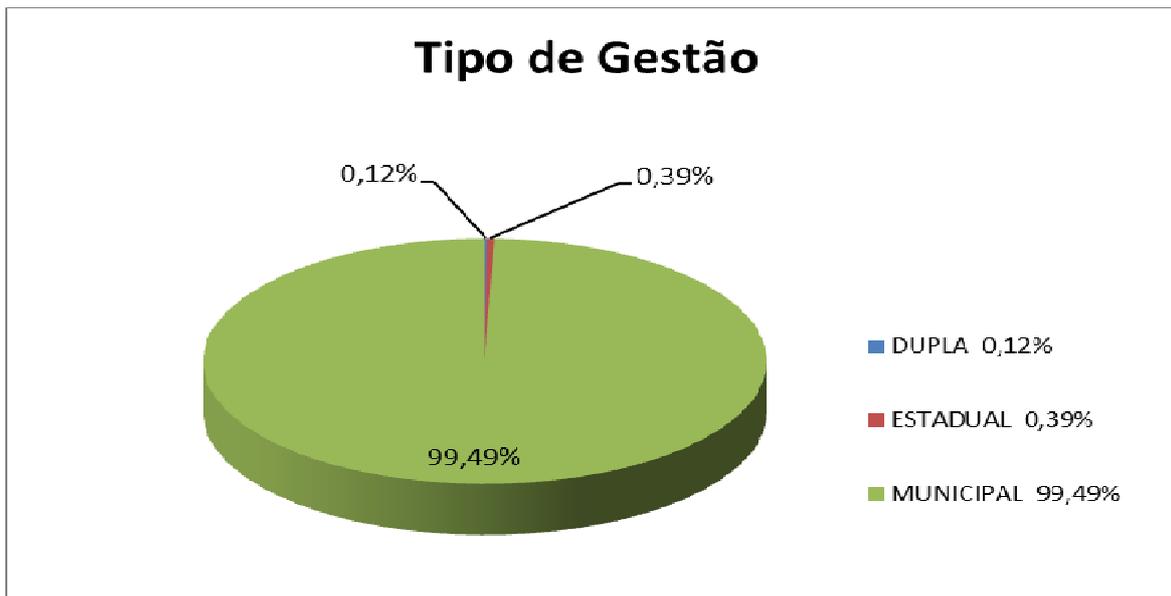
Oferta e produção de serviços públicos na Rede Própria, Contratada e Conveniada

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			
	DUPLA	ETADUAL	MUNICIPAL	Total
ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	86	86
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	0	1	3	4
CENTRAL DE REGULAÇÃO	0	2	21	23
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	15	15
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	0	0	7	7
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	0	0	11	11
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	0	0	76	76
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	7	3	1219	1229
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	0	15	15
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	4	1231	1235
CONSULTORIO	0	0	3708	3708
COOPERATIVA	0	0	21	21
FARMACIA	0	1	42	43
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	2	91	93
HOSPITAL GERAL	1	3	326	330
HOSPITAL DIA	0	0	17	17
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	11	11
POLICLINICA	0	0	432	432
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	206	206
PRONTO ANTEDIMENTO	0	0	26	26
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	17	17
SECRETARIA DE SAUDE	3	16	242	261
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	11	11
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	0	0	2	2
UNIDADE DE SERVICIO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	0	2	924	926
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	124	124
UNIDADE MISTA	0	0	12	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	0	0	185	185
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	2	61	63
TELESAÚDE	0	0	3	3
Total	11	36	9149	9196

Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SES/GO_GPI

Obs.: Dados cadastrais referente a abril de 2017.



Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GPI

Esfera administrativa segundo tipo de gestão no Estado de Goiás

Esfera Administrativa	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
Esfera não informada	11	36	9149	9196
Total	11	36	9149	9196

Fonte: TABWINCNES/DATASUS/SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/GO_GPI

Obs.: Dados cadastrais são referente a abril de 2017. Informamos que, o banco de do DATASUS não está disponibilizando as descrições por Esfera Administrativa (Federal, Estadual, Municipal e Privada) segundo o Tipo de Gestão.

Justificativa de dupla gestão

Gestão Dupla (Estadual e Municipal) – ocorre quando a Secretaria Municipal de Saúde apresenta produção de Média e/ou Alta Complexidade – MAC, cujo serviço é regulado pelo Estado, por estar sob gestão Estadual.

Esses serviços geralmente integram a rede assistencial dos municípios tidos como municípios em gestão básica, onde o estado tem a gestão das unidades assistenciais implantadas nos municípios, sejam próprias ou particulares contratadas com o SUS.

Atualmente no Estado de Goiás estão sob Gestão Dupla 7 (sete) municípios sendo eles (Anhanguera, Baliza, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Planalto, Perolândia, Pirenópolis e Santa Isabel).

Produção de serviços Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA e Sistema de Informações Hospitalar – SIH

Produção da Atenção Básica

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. Aprovada
Ações de promoção e prevenção em saúde	2.329.700
Procedimentos com finalidade diagnóstica	254.570
Procedimentos clínicos	2.832.527
Procedimentos cirúrgicos	145.229
Ações complementares da atenção à saúde	3.276
Total	5.565.302

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos - Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.802	1.219.857,09	50	59.431,99
Procedimentos clínicos	20.860	1.890.290,12	29.052	25.418.761,31
Procedimentos cirúrgicos	17.795	803.337,83	14.466	23.219.210,06
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.066	205.916,63	44	348.044,10
Órteses, próteses e materiais especiais	237	25.144,70		
Ações complementares da atenção à saúde	636	10.965,75		
Total	75.396	4.155.512,12	43.612	49.045.447,46

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Atendimento/Acompanhamento psicossocial e Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	30.615	91.682,15		
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais				
Total	30.615	91.682,15		

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento de Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	108.270	291.566,14		
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.261.652	32.003.659,82	59	63.326,32
Procedimentos clínicos	3.279.086	52.045.486,76	30.039	6.859.420,27
Procedimentos cirúrgicos	62.612	4.274.325,19	20.786	36.256.172,72
Transplantes de órgãos, tecidos e células	17.842	4.569.431,95	55	370.814,10
Medicamentos	3.910.704	4.611.043,57		
Total	10.640.166	97.795.513,43	50.939	63.549.733,41

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS

Produção da Assistência Farmacêutica

Subgrupo: 0604 – Componente Especializada da Assistência Farmacêutica

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Medicamentos	3.910.704	4.611.043,57
Total	3.910.704	4.611.043,57

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Financiamento: Vigilância em saúde

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	82.590	0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.626	0
Total	84.216	0

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Análise e Considerações

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, nos sistema/dados de origem.

Informação de leitos da Rede Própria da SES

Quantitativo de Leitos em Funcionamento

HGG		HDT	
Clínica Cirúrgica	108	Observação	6
Clínica Médica	72	Clínica Pediátrica	11
UTI Adulto	30	Clínica Adulto	71
Leitos para Cuidados Paliativos	10	UTI Adulto	9
Leito de Diálise	14	UTI Pediátrica	5
TOTAL	234	Reanimação	1
		Hospital dia	10
		TOTAL	113
HURSO		HUANA	
Observação	12	Clínica Médica/Cirúrgica	56
Box de emergência*	5	UTI Adulto	18
Sala Vermelha	2	Semi- UTI Adulto	6
Sala Amarela	3	Leitos de Observação	18
Clínica Médica e Cirúrgica	69	Box de Emergência	8
UTI Adulto	10	TOTAL	106
UTI Pediátrica	10		
TOTAL	111		
CRER		HUGO	
Clínica Médica/Cirúrgica	136	Observação	32
UTI Adulto	20	Reanimação Trauma	10
TOTAL	156	Clínica Médica	50
		Clínica Cirúrgica	127
		Traumatologia	100
		UTI	57
		Hemodiálise na UTI	1
		TOTAL	377
HUGOL			
Emergência	29		
Clínica Médica/Cirúrgica/Pediatria)	160		
Unidades de Queimaduras – leitos internação	10		

UTI de Queimados	7
Hemodinâmica	0
UTI Adulto	29
UTI Pediátrica	10
TOTAL	245

HUAPA	
Clínica Médica/Cirúrgica	62
Observação	18
Box de emergência*	5
Sala Vermelha	1
UTI Adulto	10
TOTAL	96

HEELJ	
Internações	33
TOTAL	33

MNSL	
UCI Neo	10
Enfermaria	29
TOTAL	39

COND. SOLID.	
Alojamento	28
Enfermaria	30
TOTAL	58

CREDEQ	
UTR	24
Desintoxicação	6
TOTAL	30

HMI	
Observação	18
Clínica Obstétrica	36
Clínica Genecológica	12
Clínica Pediátrica	38
Clínica Neonatal	28
UCIN	22
UTI Neo	8
UTI Pediátrica	10
UTI Materna	5
TOTAL	177

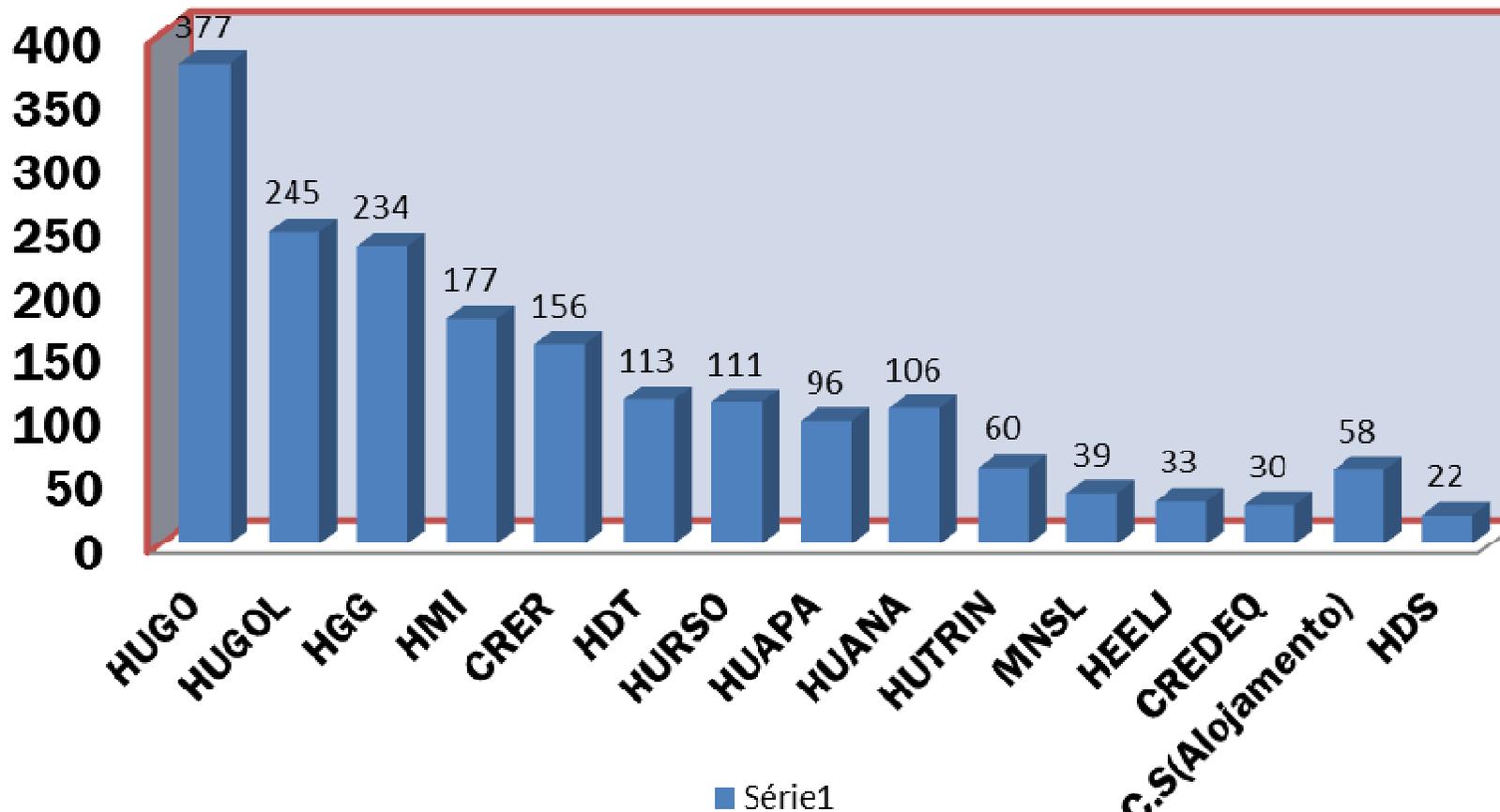
HUTRIN	
Observação	8
Reanimação	2
Clínica Médica	19
Clínica Cirúrgica	8
Clínica Obstétrica	11
Berçário	12
TOTAL	60

*UCI não está em funcionamento

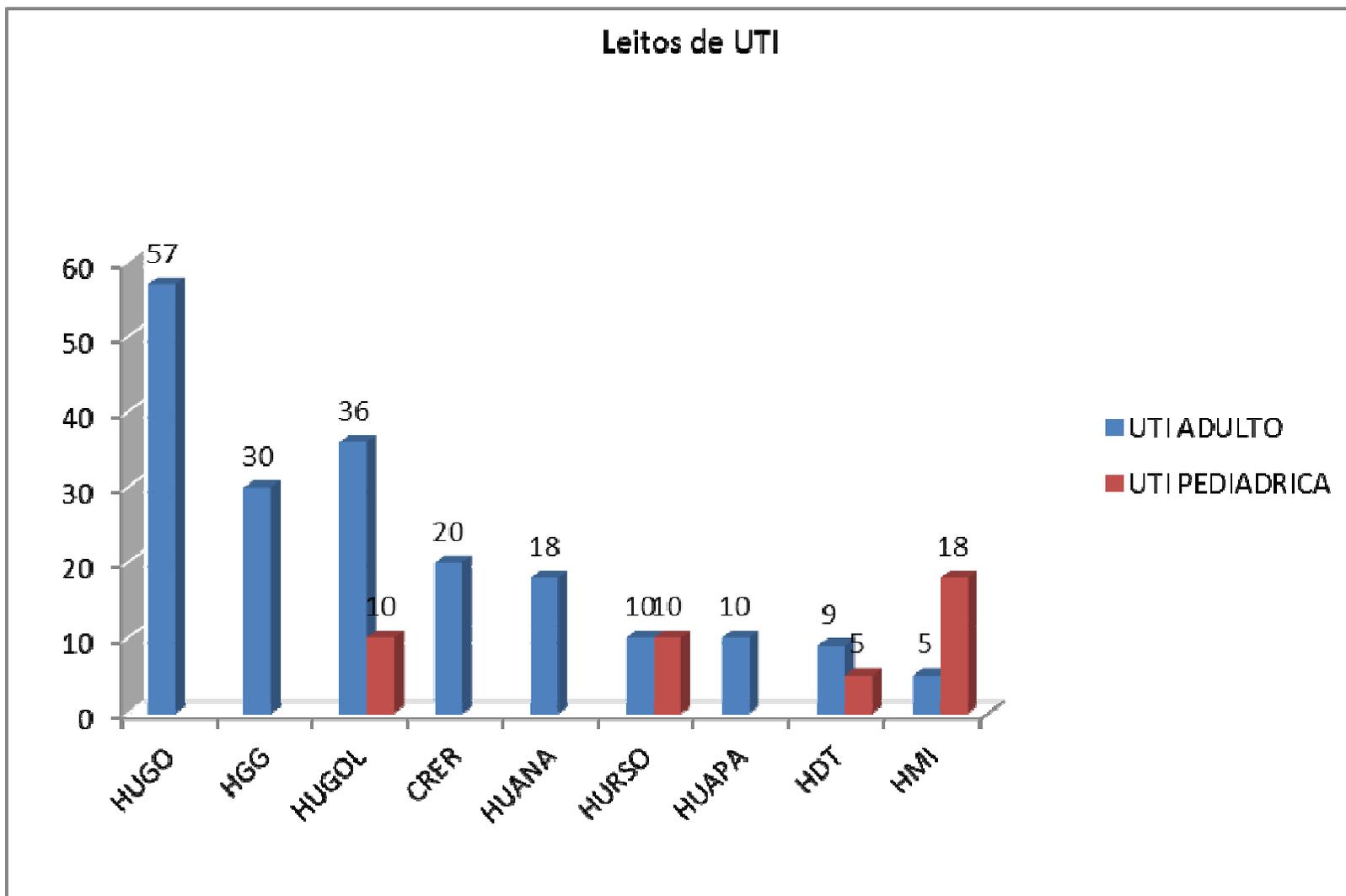
HDS	
longa permanência	22
TOTAL	22

Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES-SES

Total de Leitos em Operação nas unidades da SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES-SES



Fonte: Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC/SCAGES-SES

Produção Ambulatorial da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de janeiro a fevereiro de 2017

Apresentada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	31.450	0	23.090	0	0	2.044.559	0	0	2.099.099
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	14.350	14.773	649	0	0	0	0	29.772
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	12.742	0	0	0	0	0	0	12.742
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	0	5.207	21.933	368	0	0	61	0	27.569
HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	28.831	10.100	0	3.652	0	0	0	42.583
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	1.725	5.057	21	0	0	0	8	6.811
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	902	11.331	32.125	23	0	0	0	0	44.381
CIMP	254	369	2.022	0	0	0	0	0	2.645
CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	4	14	124	0	0	0	8	0	150
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	15	9.666	16.350	567	0	0	0	0	26.598
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	3.404	10.738	106	0	0	0	0	14.248
HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	811	8.592	19.925	7.123	0	0	2	0	36.453
HOSPITAL DE MEDICINA ALTERNATIVA	20	44	13.900	0	0	0	0	0	13.964
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	6.205	56.048	65.142	2.594	0	0	2.072	0	132.061
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	31.450	0	21.708	0	0	1.132.676	0	0	1.185.834
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	31.450	0	21.744	0	0	942.429	0	0	995.623
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	1.981	3.884	19	0	0	0	0	5.884
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	19.559	22.737	168	0	0	0	0	42.464
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	14	11.896	10.960	860	0	0	0	0	23.730
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	2.606	1.255	17	0	0	0	0	3.878
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	23.005	6.001	17	0	0	0	0	29.023
Total	102.575	211.370	323.568	12.532	3.652	4.119.664	2.143	8	4.775.512

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde -Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS.

Aprovada:

Estabel-CNES-GO	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	06 Medicamentos	07 Órteses, próteses e materiais especiais	08 Ações complementares da atenção à saúde	Total
2336766 CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	31.450	0	22.782	0	0	1.835.599	0	0	1.889.831
2338262 HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	14.350	8.143	649	0	0	0	0	23.142
2338343 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA DR GIOVANE CISNEIROS	0	12.742	0	0	0	0	0	0	12.742
2338734 HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	0	5.207	19.821	368	0	0	61	0	25.457
2339072 HEMOCENTRO DE GOIAS HEMOGO	0	25.278	10.073	0	3.652	0	0	0	39.003
2339080 MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	1.725	2.820	21	0	0	0	8	4.574
2339196 HOSPITAL MATERNO INFANTIL	902	11.331	22.396	23	0	0	0	0	34.652
2339692 CIMP	200	369	2.022	0	0	0	0	0	2.591
2339781 CENTRAL DE ODONTOLOGIA SEBASTIAO ALVES RIBEIRO	4	14	124	0	0	0	8	0	150
2437783 HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	15	9.666	16.350	567	0	0	0	0	26.598
2506661 HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	3.404	8.562	106	0	0	0	0	12.072
2653818 HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA	811	8.592	19.925	7.123	0	0	2	0	36.453
2664836 HOSPITAL DE MEDICINA ALTERNATIVA	20	44	12.804	0	0	0	0	0	12.868
2673932 CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	6.205	56.048	65.142	2.594	0	0	2.072	0	132.061
3339637 CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	31.450	0	21.400	0	0	1.132.676	0	0	1.185.526
3503038 CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	31.450	0	21.744	0	0	942.429	0	0	995.623
3771962 HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	1.981	3.884	19	0	0	0	0	5.884
5095808 HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	19.556	22.247	168	0	0	0	0	41.971
5419662 HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	14	11.896	7.743	860	0	0	0	0	20.513
6665322 HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	2.420	1.209	17	0	0	0	0	3.646
7743068 HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	0	22.676	5.782	17	0	0	0	0	28.475
TOTAL	102.521	207.299	294.973	12.532	3.652	3.910.704	2.143	8	4.533.832

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Ambulatorial Saúde - Sistema de Informações e Hospitalares do SUS.

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Apresentada

Estabelecimento	Quadrimestre	
	Qtidade	VI.Apresentado
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	2.044.559	2.196.624,47
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	1.132.676	2.244.668,76
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	942.429	169.750,34
Total	4.119.664	4.611.043,57

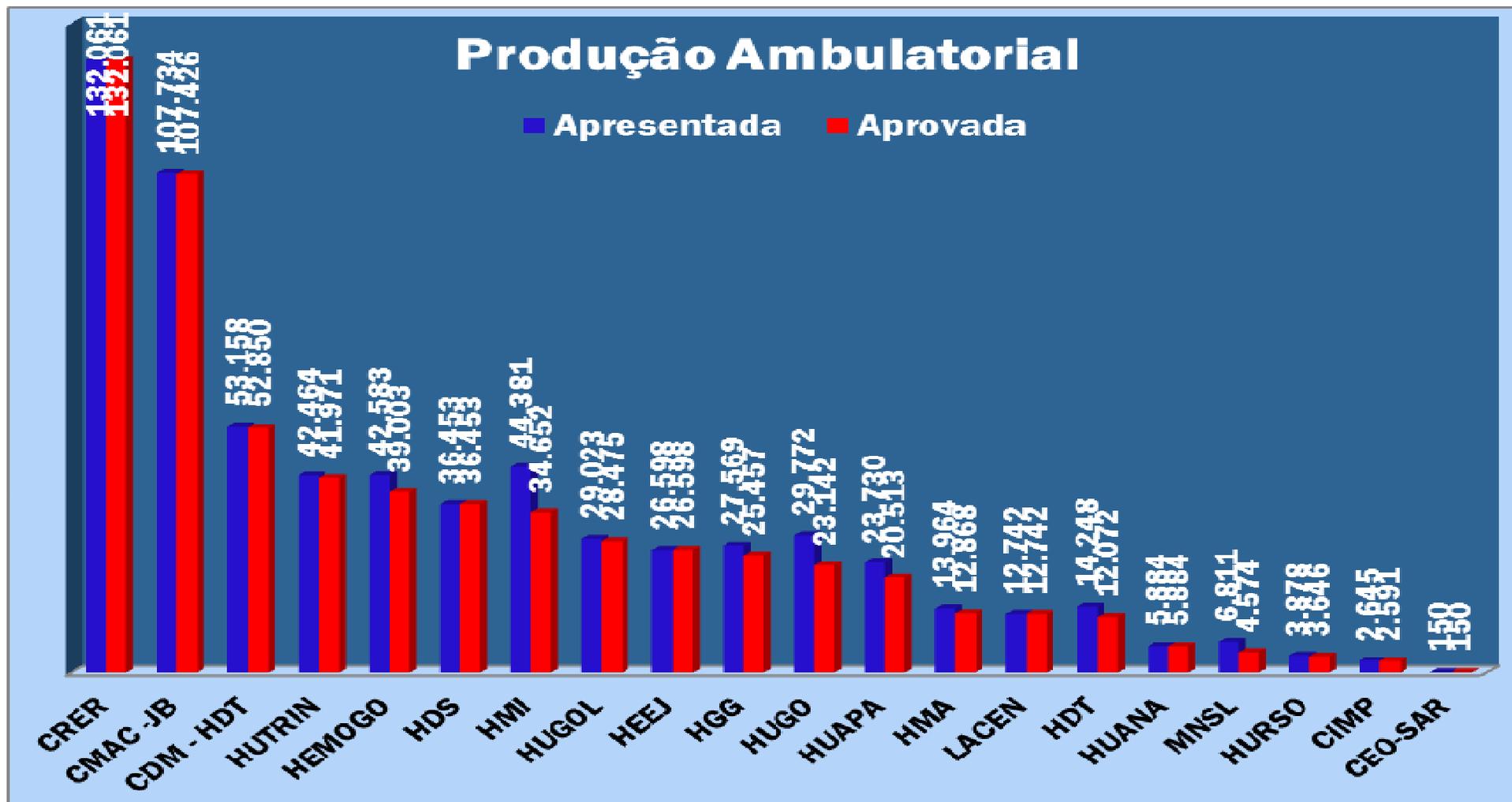
Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Produção Ambulatorial – Medicamentos – Aprovada

Estabelecimento	Quadrimestre	
	Qtidade	VI.Aprovado
CENTRO DE MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO JUAREZ BARBOSA GOIANIA	3.777.677	3.899.313,87
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS HDT	2.157.509	4.378.754,58
CENTRAL DE DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS JUARES BARBOSA	1.968.705	300.298,08
Total	7.903.891	8.578.366,53

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Gráfico de Produções Ambulatoriais Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Obs.: Gráfico não consta a produção ambulatorial do 06- medicamento

Produção Hospitalar da Rede Própria da Secretaria de Estado da Saúde de Janeiro a Março 2017

Apresentado:

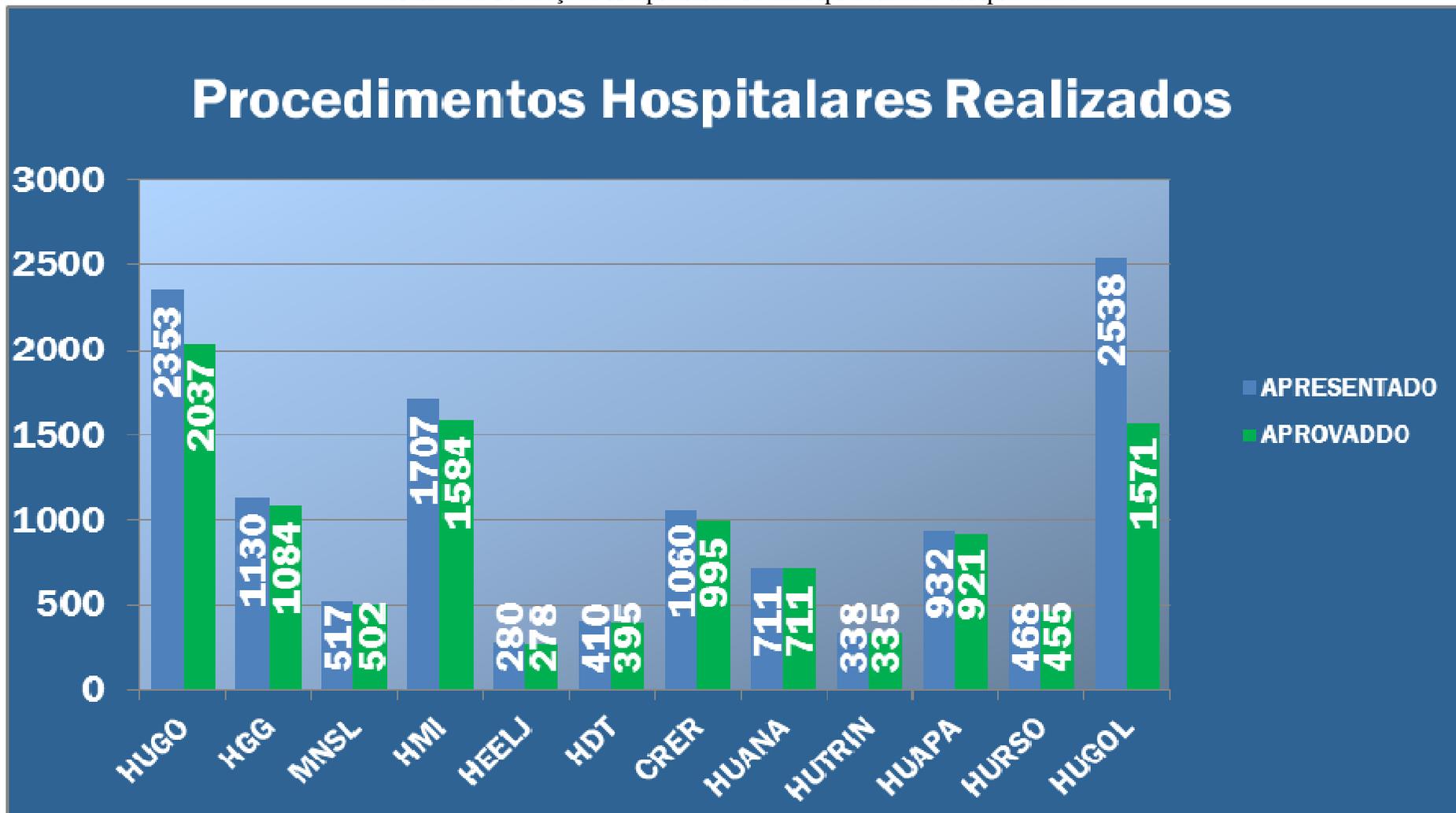
Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	723	1.622	8	2.353
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	11	526	593	0	1.130
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	300	217	0	517
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	1.053	654	0	1.707
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	280	0	0	280
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	395	15	0	410
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	12	392	656	0	1.060
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	161	550	0	711
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	217	121	0	338
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	319	613	0	932
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	151	317	0	468
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	2	818	1.717	1	2.538
TOTAL	25	5.335	7.075	9	12.444

Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

Aprovado

Hospital GO (CNES)	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	03 Procedimentos clínicos	04 Procedimentos cirúrgicos	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	Total
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	0	609	1.422	6	2.037
HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	11	505	568	0	1.084
MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES	0	290	212	0	502
HOSPITAL MATERNO INFANTIL	0	953	631	0	1.584
HOSPITAL ESTADUAL ERNESTINA LOPES JAIME	0	278	0	0	278
HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS DR ANUAR AUAD	0	381	14	0	395
CENTRO DE REABILITACAO E READAP DR HENRIQUE SANTILLO CRER	12	363	620	0	995
HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTILLO	0	161	550	0	711
HOSPITAL DE URGENCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS	0	214	121	0	335
HUAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	0	319	602	0	921
HOSPITAL DE URGENCIA DA REGIAO SUDOESTE	0	149	306	0	455
HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL	1	400	1.170	0	1.571
Total	24	4.622	6.216	6	10.868

Gráfico de Produções Hospitalares Totais Apresentados x Aprovados



Fonte: TABWIN/DATASUS/Ministério da Saúde

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, nos sistema/dados de origem.

Atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192.

TIPO DE SOLICITAÇÕES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º Quad	Total 2017
Socorro - APH	3.881	3.268	3.993	-	11.142	11.142
Transferência inter-hospitalar	887	812	1.046	-	2.745	2.745
Transferência para exames	97	147	195	-	439	439
Orientações	736	785	716	-	2.237	2.237
Diversos	610	645	448	-	1.703	1.703
Trotes	430	549	589	-	1.568	1.568
Acidente de Trânsito	755	653	621	-	2.029	2.029
Intoxicações	54	44	65	-	163	163
Trauma/Outros	839	794	975	-	2.608	2.608
Quedas	315	305	348	-	968	968
Agressões	113	113	129	-	355	355
Solicitações não Classificadas	1.100	1.124	1.279	-	3.503	3.503
Total Geral	9.817	9.239	10.404	-	29.460	29.460

Fonte: Coordenação do SAMU / Regionais

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Atendimentos realizados pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência – Goiás – SIATE

NATUREZA	MESES				TOTAL 1º Quad	Total 2017
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
Acidente de Trânsito	685	689	824	848	3.046	3.046
Acidente Esportivo	15	18	18	14	65	65
Agressões	90	132	109	135	466	466
Emergências Clínicas	262	258	334	314	1.168	1.168
Eminência de Afogamento	01	03	00	04	8	8
Intoxicações	05	12	18	13	48	48
Lesões Térmicas	05	07	07	07	26	26
Quedas	107	109	141	138	495	495
Ind. Suicídio	14	32	36	28	110	110
Transporte	23	36	39	35	133	133
Acidentes Pessoais	08	14	12	10	44	44
Acidentes Diversos	10	07	08	10	35	35
Total Geral	1.225	1.317	1.546	1.556	5.644	5.644

Fonte: Coordenação do SIATE

NOTA: Os dados acima apresentados poderão sofrer alterações posteriores ao referido quadrimestre, uma vez que as informações estão sendo consolidadas no sistema de dados de origem.

Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos



Central de Transplantes

A Central de Notificação, Capacitação e Distribuição de Órgãos de Goiás – CNCDO – GO, é a representação regional do Sistema Nacional de Transplantes – SNT, também formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais autorizados e pela rede de serviços auxiliares. Essas entidades formam a organização que gerencia e executa a política de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.

Lista de espera para transplantes (receptores)

ÓRGÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	* Média 1º Quad	* Média 2017
Córneas	676	675	628	568	637	637
Coração	4	4	4	4	4	4
Rim	332	311	306	301	312	312
Pâncreas/Rim	3	3	3	3	3	3
Total	1015	993	941	876	956	956

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SE

Transplantes Realizados

ÓRGÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Quad	Total 2017
Córnea	81	55	108	106	350	350
Esclera	4	10	11	5	30	30
Rim	2	1	15	11	29	29
Pâncreas/Rim	0	0	0	0	0	0
Medula Óssea	4	3	4	3	14	14
Coração	0	0	0	0	0	0

Fonte: Informações de Captações e Transplantes de Órgãos e Tecidos – SUPRASS/SES

Indicadores

Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação – 2017

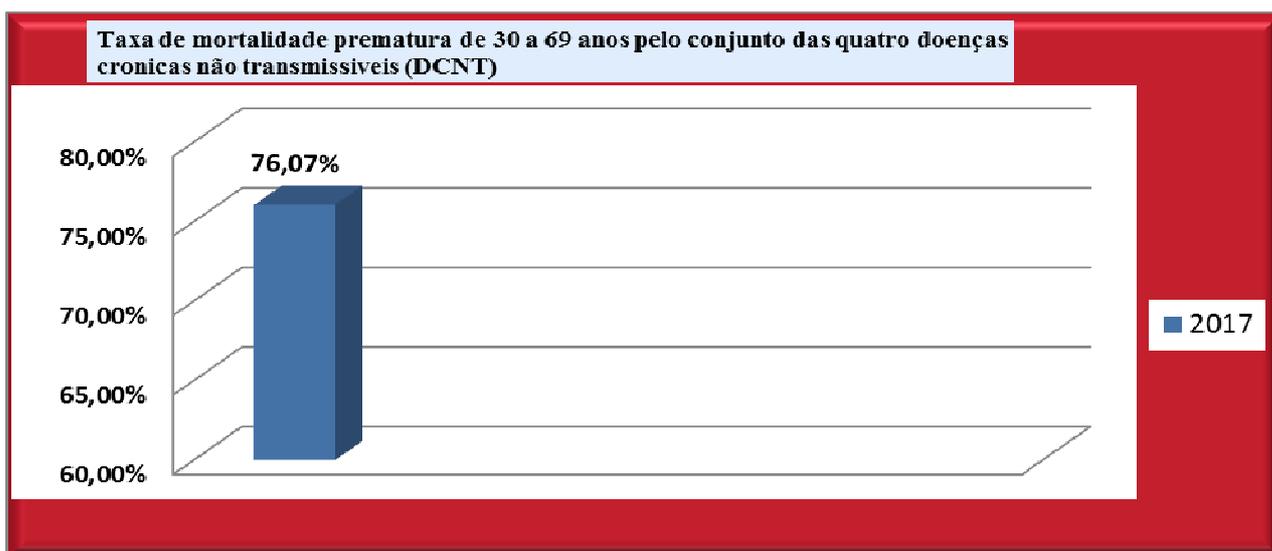
Diretriz 1 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1.1 – Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre
1. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT-Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10 - E14, em determinado ano e local.	População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local. Fator de multiplicação: 100.000.	Percentual	*76,07%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

*Taxa do 1º quadrimestre/2017 aferida conforme pactuado com o CONASS



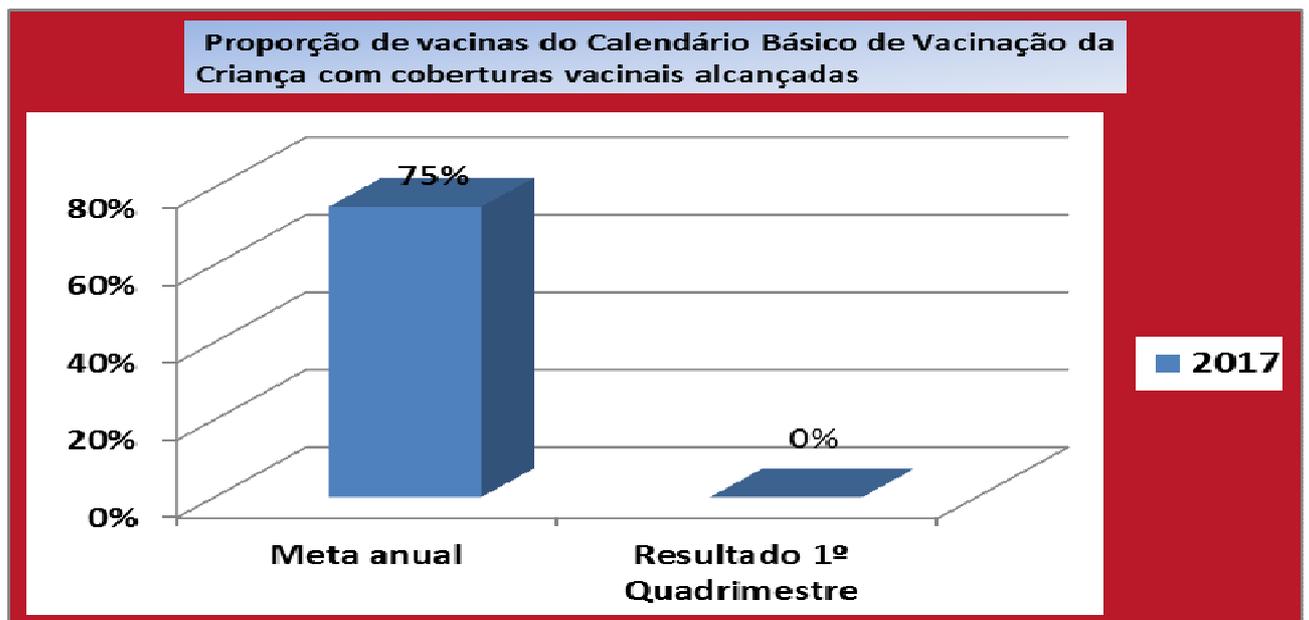
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.2 - Controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade	Meta anual	Resultado 01º Quadrimestre
4. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Total de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada	4 vacinas selecionadas - Penta valente, pneumocócica 10-valente, Poliomielite e tríplice viral	Percentual	75%	0%

Fonte: pni.datasus.gov.br



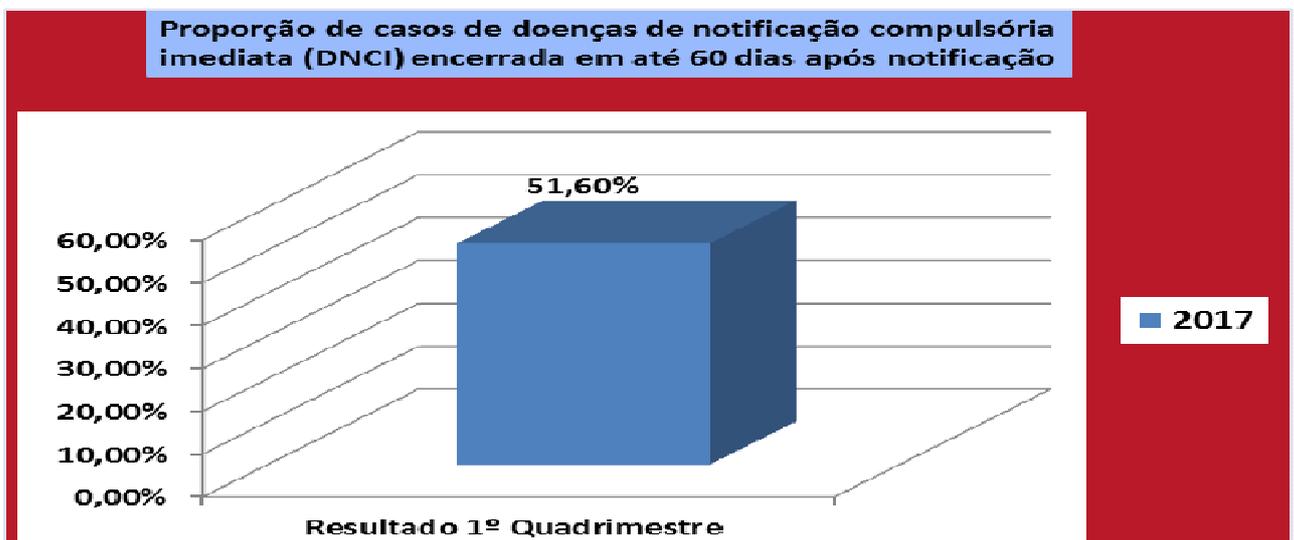
Fonte: pni.datasus.gov.br

Objetivo 1.3 - Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.

Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 01º Quadrimestre
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação. Fator de multiplicação: 100.	Percentual	Parâmetro nacional de referência: 2015 - numerador = 46.757 casos de DNCI notificados em 2015 encerrados oportunamente; denominador = 84.697 casos de DNCI notificados; percentual de casos encerrados = 55,2%.	51,6%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.4 - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação.	Número total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Justificativa apresentada pela Coordenação de Doenças Crônicas Transmissíveis e apoiadora do SISPACTO 2017.

INDICADOR 6 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

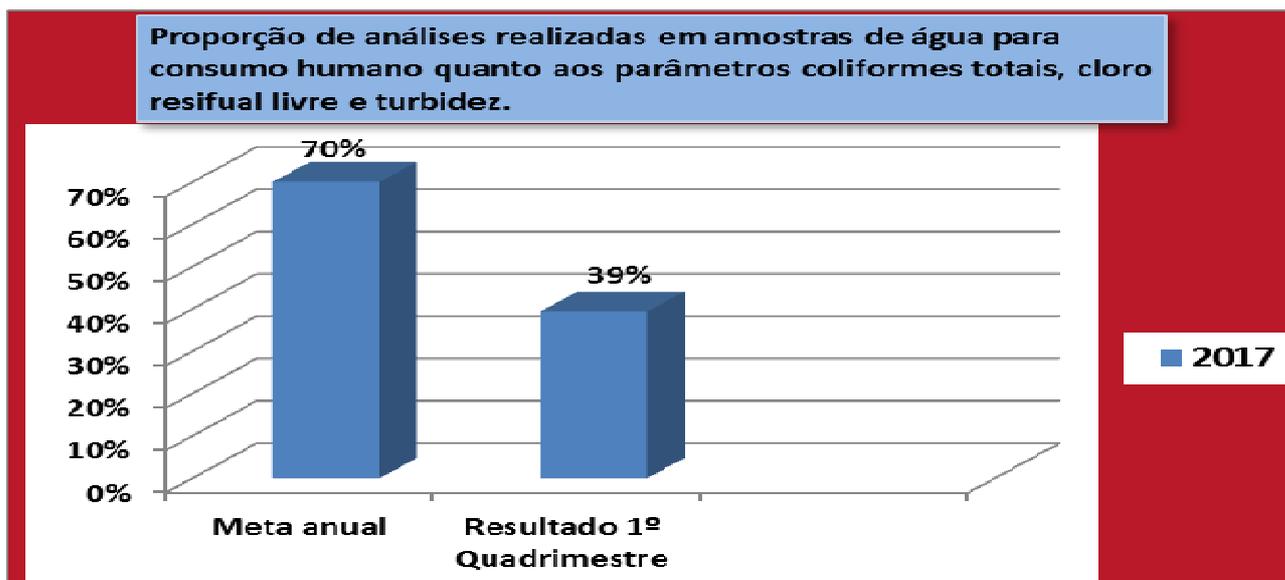
Tem como objetivo avaliar a qualidade da atenção e o acompanhamento dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes, até a alta por cura. Considerando que a periodicidade do Monitoramento e Avaliação é ANUAL e a consolidação do indicador tem prazo estipulado pelo Ministério da Saúde em 31/03/2018, recomenda-se que os municípios alimentem regularmente o banco de dados de acordo com as normas vigentes. Portanto o resultado Quadrimestral não tem importância significativa.

Apoiador SISPACTO 2017: Denise Ferreira de Freitas

Objetivo 1.5 - Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Meta anual	Resultado 01º Quadrimestre
08. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	1,2 x percentual de Coliformes Totais + 1,0 x percentual de Turbidez + 1,0 x percentual de Cloro Residual Livre	3,2	%	70%	39,39%

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

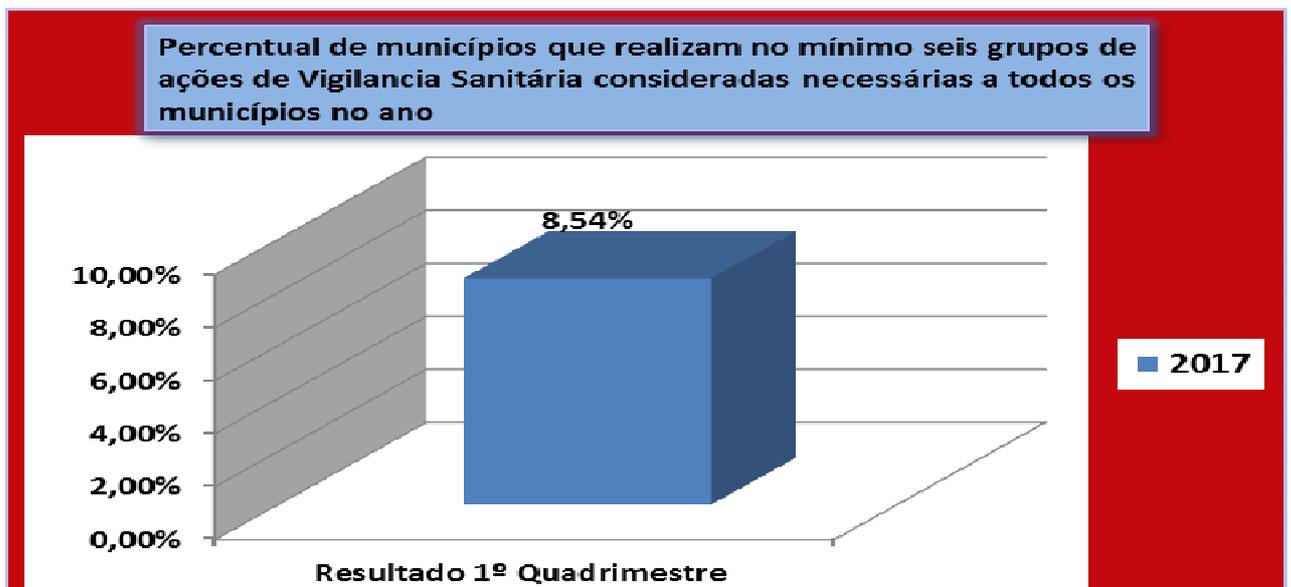


Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).

Objetivo 1.6 - Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
11. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	(Número de municípios que realizam de 6 a 7 grupos de ações de Visa consideradas necessárias) / (Total de municípios do estado ou região) X 100	Total de municípios do estado ou região Fator de multiplicação: 100.	Percentual	8,54

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)



Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)

Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.7 – Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
12. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	<p>1º passo – Cobertura por ciclo. Numerador: Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue</p> <p>2º passo – Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.</p>	<p>1º Passo: Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado.</p> <p>Fator de multiplicação: 100.</p>	Unidade de medida é Número absoluto (de ciclos com pelo menos 80% de cobertura)	<p>Em um quadrimestre é tempo oportuno de se fazer 2 ciclos de visitação (visto que o recomendado são 6 por ano, sendo considerado aceitável pelo menos 4)</p> <p>No 1º quadrimestre 233 municípios realizaram 2 ciclos de pelo menos 80%</p> <p>09 municípios realizaram 1 de pelo menos 80%</p> <p>E apenas 04 municípios não conseguiram fazer ciclos de 80%.</p>

Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue



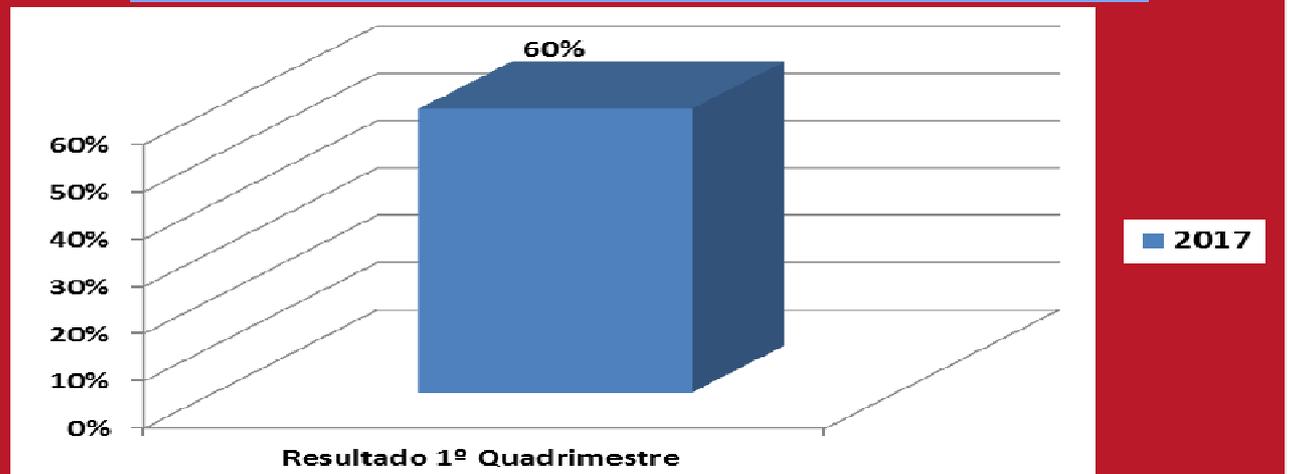
Fonte: Sistema Informatizado de Monitoramento da Presidência da República – SIMPR

Objetivo 1.8 - Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
13. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (Nomenclatura alterada)	Número de notificações de agravos com o campo “Ocupação” preenchido com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, em determinado ano e local de ocorrência do caso (excluir do processamento os registros cujo campo estiver em branco ou com a informação de ignorado). (2.113)	Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de ocorrência. (3.519)	Fator de multiplicação: 100. Unidade de Medida: Percentual %	60%

Fonte: SINAN

Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho



Fonte: SINAN

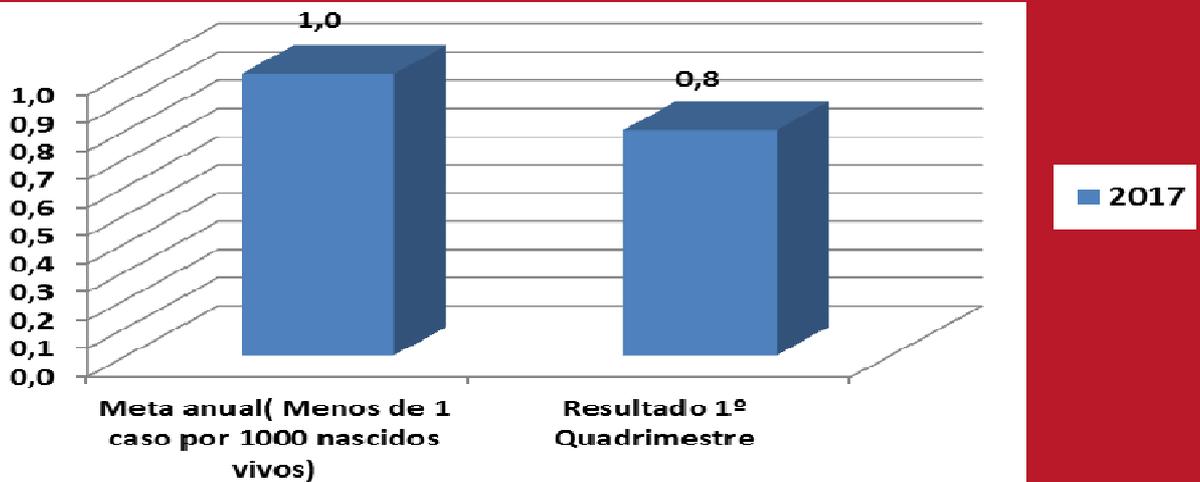
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 1.9 - O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, consequentemente, a sífilis congênita.

Indicador-8 SPAIS/GPE	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
	Número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade	Número de casos de nascidos vivos	Nº absoluto	
8 -Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
(Antigo Indicador 12/2016)	Menos de 1 caso por 1000 nascidos vivos	81 casos (0,8 casos)	-	-

Fonte: DATASUS

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de



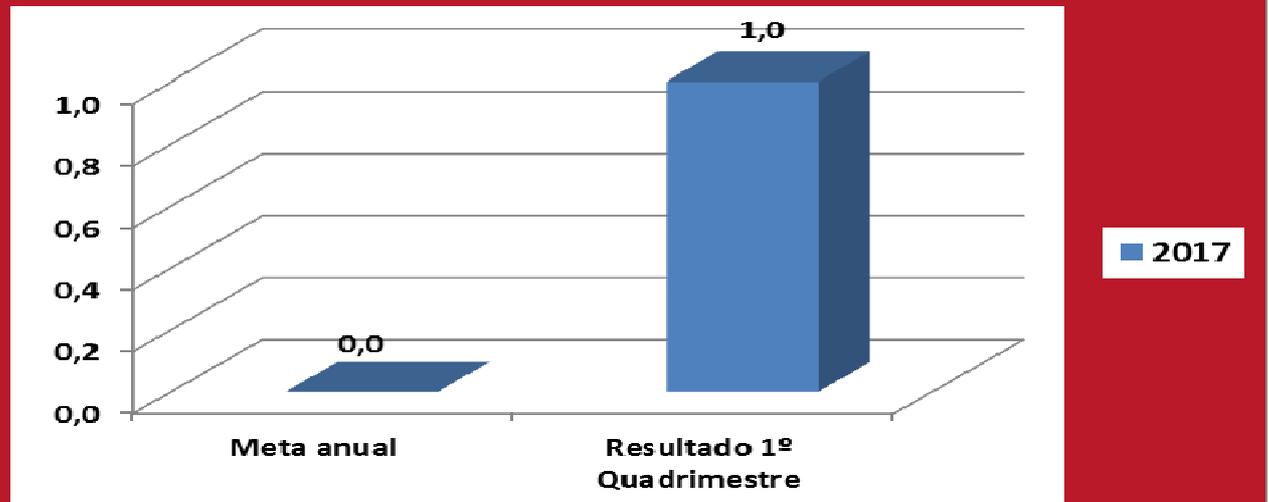
Fonte: DATASUS

Objetivo 1.10 - Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população.

Indicador-9	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
SPAIS/GPE				
9 - Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos de aids em menores de 5 anos		Nº absoluto	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Zero casos de aids em menores de 5 anos	01	-	-
Análise: O caso de aids em menor de 5 anos encontrado no 1º quadrimestre, a mãe não realizou pré natal, inviabilizando a realização das intervenções necessárias para não ocorrência da transmissão vertical.				

Fonte: SPAIS

Número de casos de AIDS em menores de 5 anos



Fonte: SPAIS

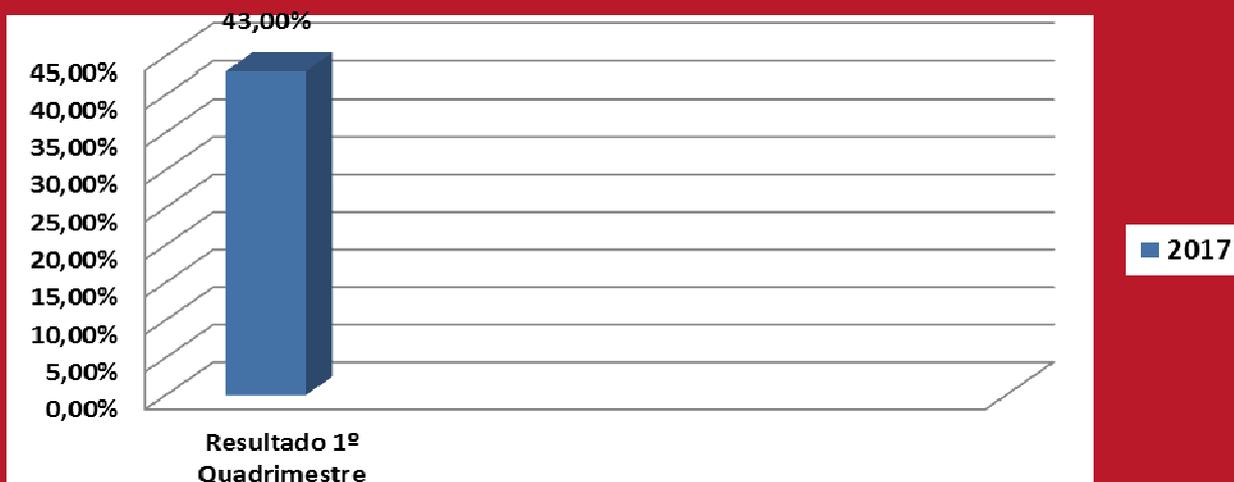
Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 2.1 - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados	Total de óbitos de MIF investigados Fonte: SIM	Total de óbitos de MIF Fator de multiplicação: 100	Percentual	43%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (IMF) investigados



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

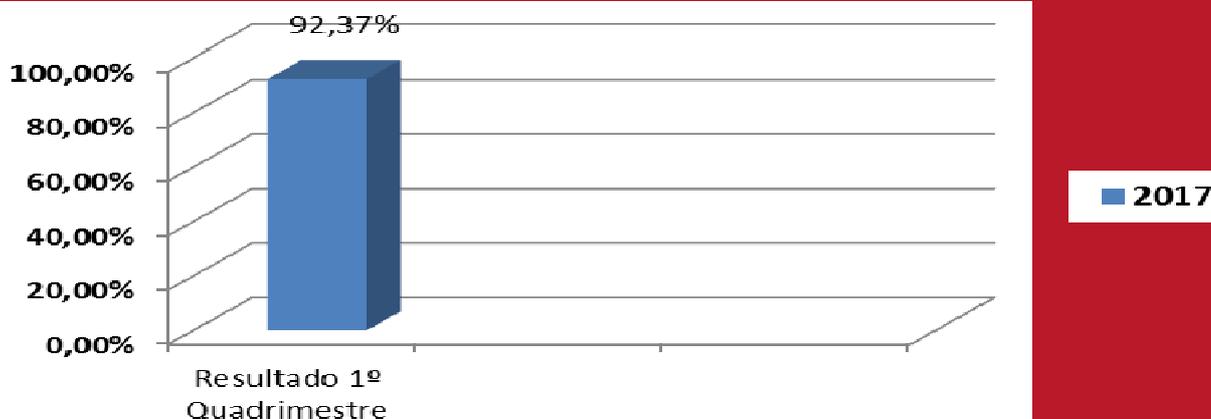
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 2.2 - Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Total de óbitos não fetais com causa básica definida* * (óbito com causa básica distinta do capítulo XVIII da CID-10)	Total de óbitos não fetais. Fator de multiplicação: 100	Percentual	92,37%

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

Proporção de registro de óbitos com causa básica definida



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM

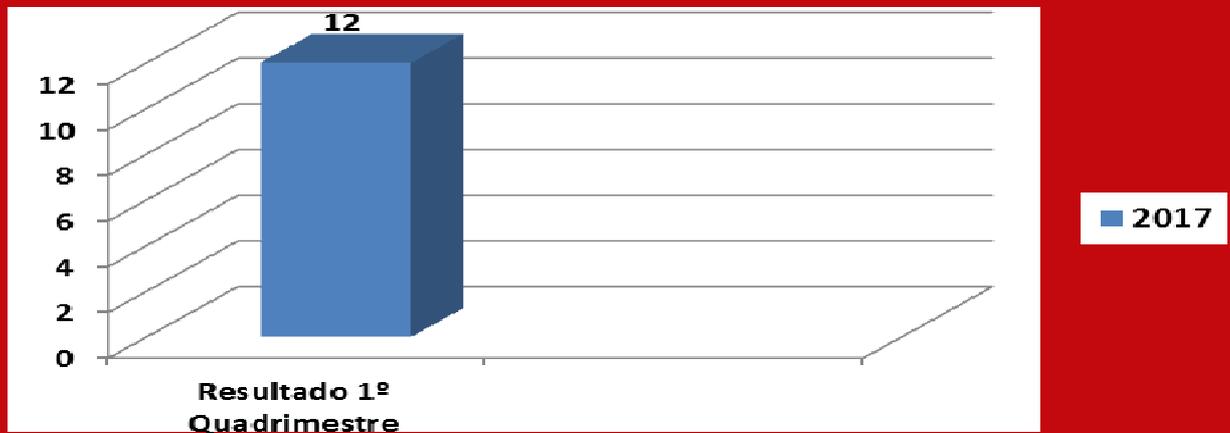
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 2.3 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade	Resultado 01º Quadrimestre
9. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez) em determinado período e local de residência		nº de óbitos	12 óbitos

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Numero de óbitos maternos em determinado período e local de residência



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

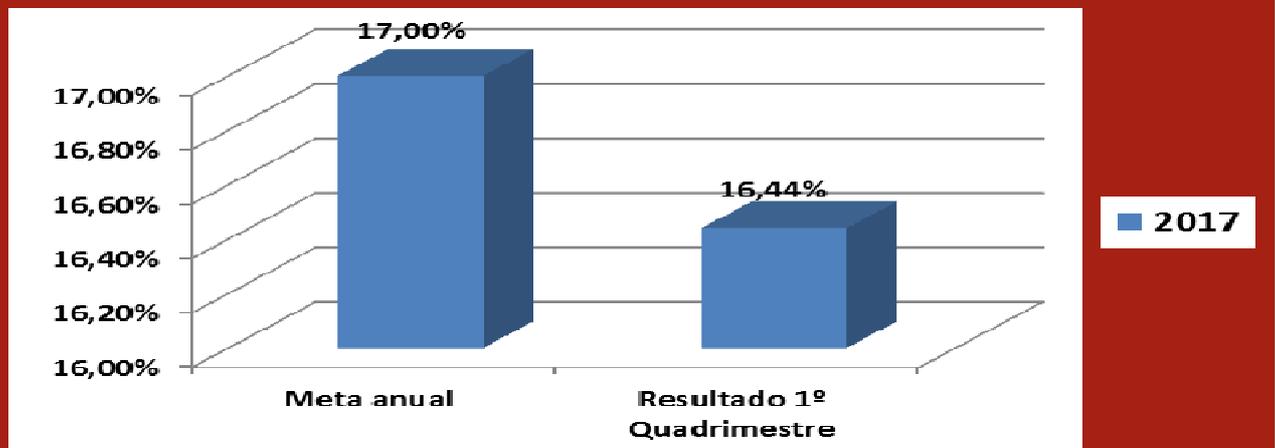
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 2.4 - Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

Indicador-14 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
14 -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Números de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 14 anos residentes em determinados local e período.	Números de Nascidos Vivos de Mães Residentes no mesmo Local e Período	X100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Pactuar 17% (município deverá definir seus padrões para execução das pactuações)	16,44%		

Fonte: SPAIS/GSMCA

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

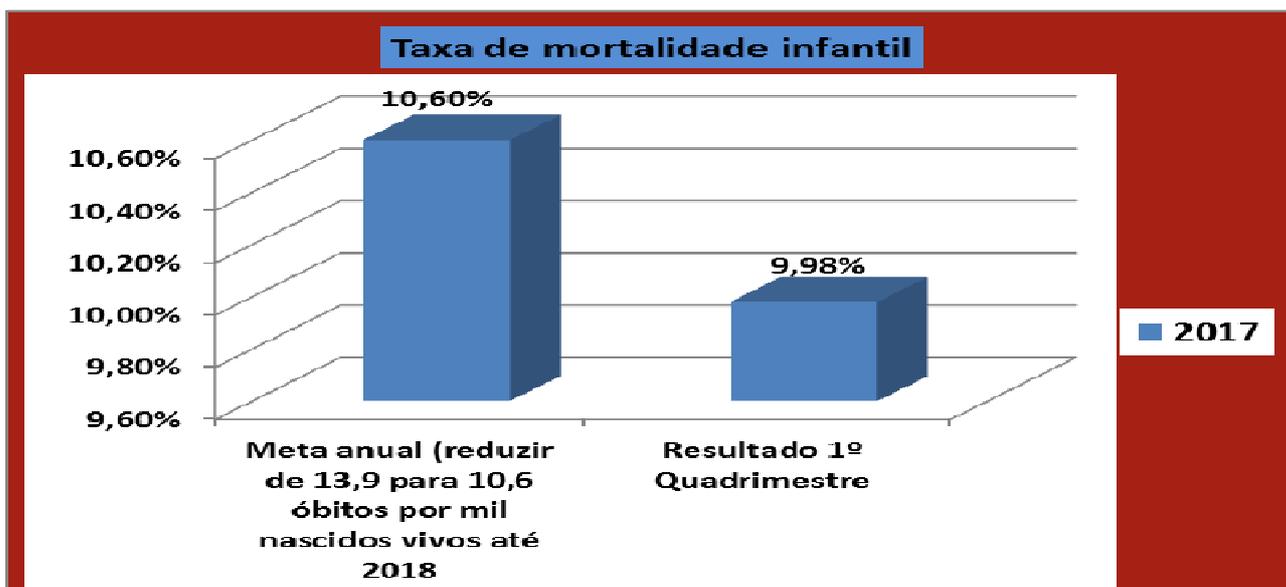


Fonte: SPAIS/GSMCA

Objetivo 2.5 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de um ano.

Indicador-15 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
	Óbitos infantis até 1 ano de idade em determinado local de residência e ano	Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano X 1000		
15 -Taxa de mortalidade infantil (Antigo Indicador 9/2016)	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	Reduzir a Mortalidade Infantil no Estado de Goiás, de 13,9 para 10,6 óbitos por mil nascidos vivos até 2018.	9,98		
Análise:				

Fonte: SPAIS/GSMCA



Fonte: SPAIS/GSMCA

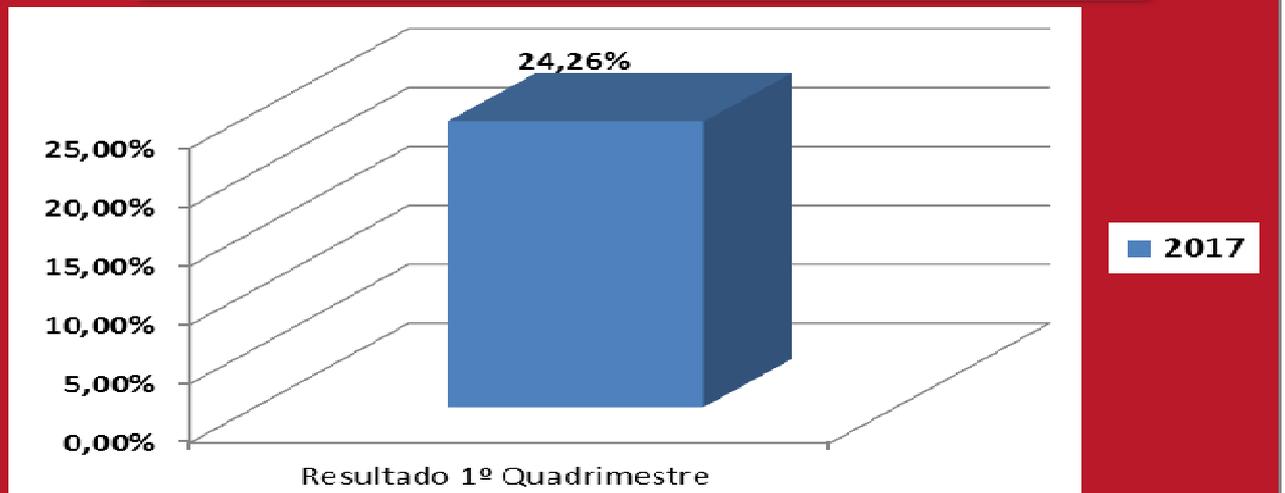
Diretriz 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 3.1 - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

Indicador	Numerador	Denominador	Unidade de Medida	Resultado 01º Quadrimestre
10. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano	Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano	Porcentagem	24,26%

Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)



Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS. Link: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

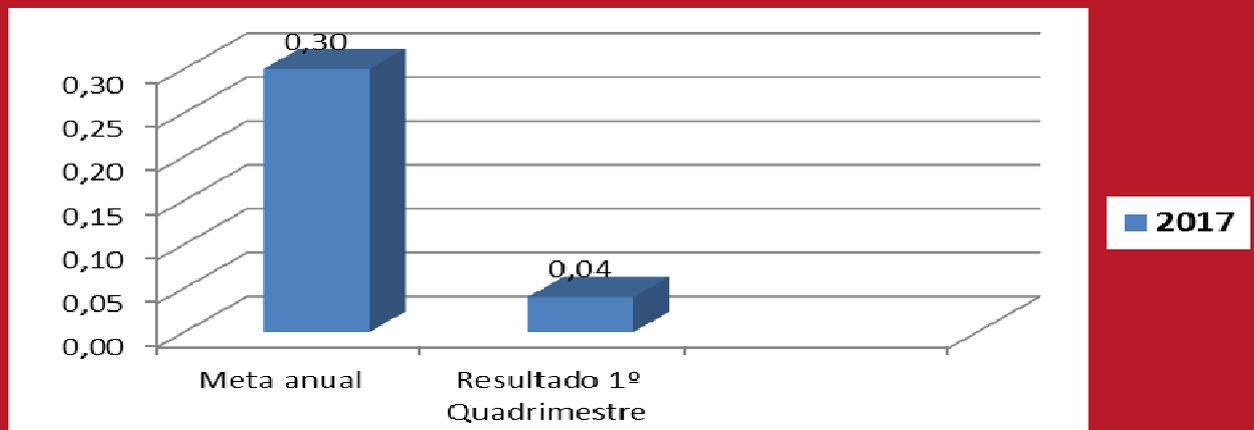
Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 3.2 - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
Indicador-11 - SPAIS/GSMCA				
11-Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0,3	0,04*		

Fonte: DATASUS

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária



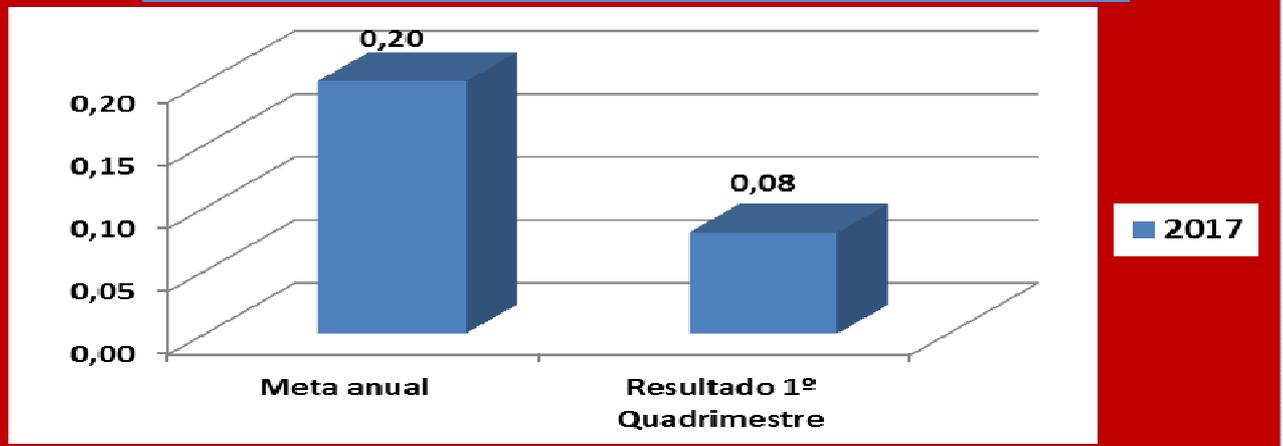
Fonte: DATASUS

Objetivo 3.3 - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

Indicador-12 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denomina dor	Unidade	Observações
12 -Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Quantidade apresentada de mamografias para rastreamento, realizadas em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, por município de residência e ano de atendimento.	População feminina na mesma faixa etária de 59 a 69 anos, no mesmo local e ano/2.	Razão	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	0,2	0,08*		

Fonte: DATASUS

Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

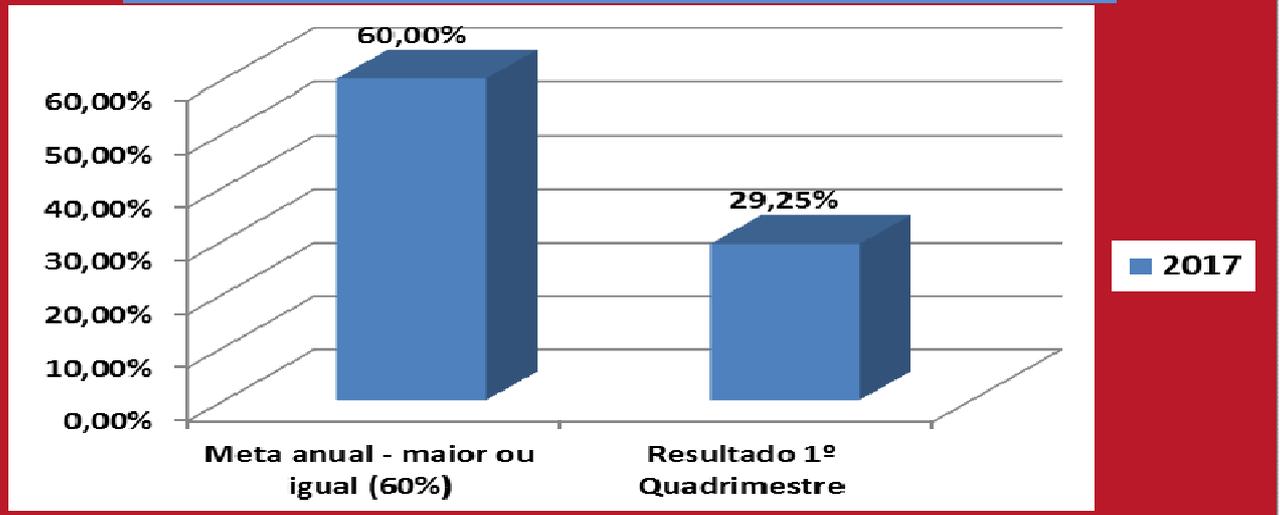


Fonte: DATASUS

Objetivo 3.4 - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.

Indicador-13 - SPAIS/GSMCA	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
13 -Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	Número de nascidos vivos de todos os partos ocorridos de mães residentes em determinado local e ano.	X100	Total de Nascidos vivos de 2017 (23.154) Fonte-Sinasc Pentarocubo (Conceta- Sus)
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	MAIOR OU IGUAL A 60%	29,25 % DE PARTOS NORMAIS		

Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar

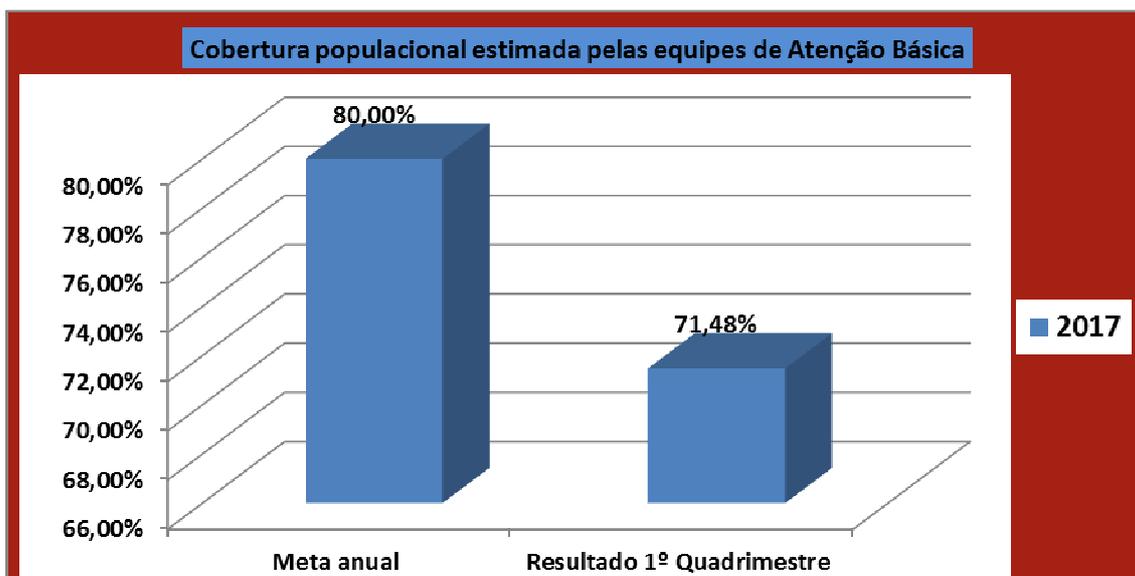


Fonte: pentaro Sinasc – cubo – Conectasus.

Objetivo 3.5 - Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Indicador-17	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
SPAIS/GAS				
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{ eAB} + N^{\circ} \text{ eSF equivalente}) \times 3.000$ em determinado local e período	Estimativa da populacional do ano anterior	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	80%	71.48%		

Fonte: SPAIS/GAS.



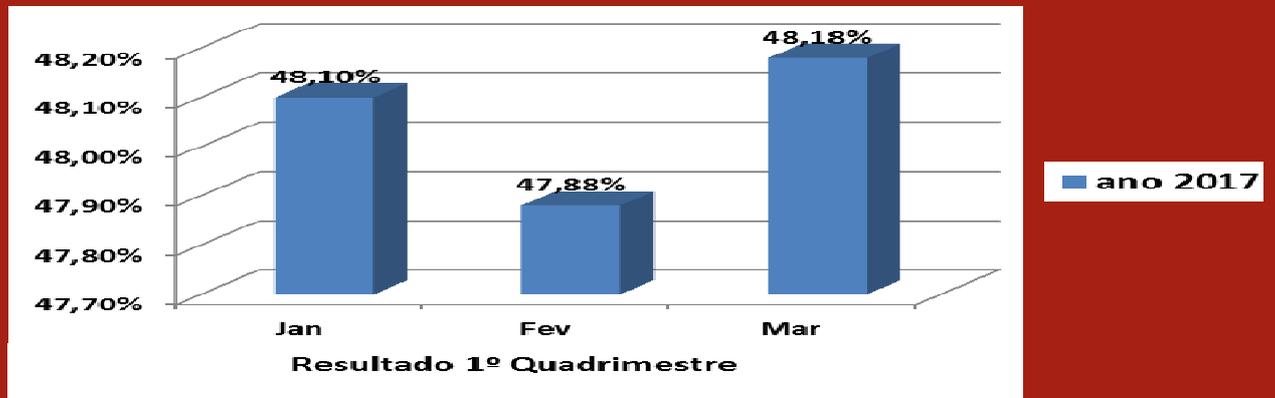
Fonte: SPAIS/GAS.

Objetivo 3.6 - Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Indicador -19	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
SPAIS/GAS				
19 -Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção	$(n^{\circ} \text{ eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB equivalentes} * 3.000)$ em determinado local e período.	população no mesmo local e período	Fator de multiplicação: 100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
		Jan 17 48,10% Fev 17 47.88% Mar17 48.18%		

Fonte: gestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatorios/relHistoricosCobertura.xhtml

Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica



Fonte: egestorab.saude.gov.br/paginas/acessopublico/relatórios/relHistoricosCobertura.xhtml

Obs.: Metas serão pactuadas no mês de julho 2017.

Objetivo 3.7 - A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem estar”).

Indicador-21	Numerador	Denominador	Unidade	Observações
SPAIS/GSM				
21-Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matricialmente da Atenção Básica no ano	Total de CAPS habilitados	100	
	Meta Anual	Resultado 1º Quadrimestre	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 3º Quadrimestre
	60%			
Análise: Por ser um indicador recém-atualizado, e com levantamento anual, não dispomos de dados suficientes para o levantamento quadrimestral.				

Fonte: SPAIS/GSM

Obras - Secretaria de Estado da Saúde

Obra	% Físico Executado	Valor Total Pago	Status do Empreendimento
AME Formosa	27,90%	R\$ 741.477,43	Obra foi retomada com a emissão de ordem de reinício em 09/03. Os trabalhos em canteiro tiveram 1,30% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Posse	3,14%	R\$ 189.513,57	Obra foi retomada com a emissão de ordem de reinício em 09/03. Os trabalhos em canteiro tiveram 2,20% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Goiás	15,40%	R\$ 962.424,36	Obra foi retomada com a emissão de ordem de reinício em 09/03. Os trabalhos em canteiro tiveram 0,80% de evolução física após o reinício das atividades.
AME São Luis M. Belos	8,85%	R\$ 701.424,99	Obra foi retomada com a emissão de ordem de reinício em 09/03. Os trabalhos em canteiro tiveram 0,80% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Goianésia	60,99%	R\$ 3.227.574,64	Obra em estágio considerável de evolução física. Os trabalhos em canteiro tiveram 12,64% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Quirinópolis	50,10%	R\$ 2.828.311,29	Obra em estágio considerável de evolução física. Os trabalhos em canteiro tiveram 12,64% de evolução física após o reinício das atividades.
AME Posse-Terraplanagem	100,00%	R\$ 973.986,72	Serviço de terraplanagem concluído. pago. Agendado p/ liberação em R\$ 240.000,00 .

Central de Odontologia	80,87%	R\$ 1.207.039,93	Obra em andamento. Definições relativas a recomposição de preços e serviços para definição de aditivo sendo reavaliada pela GEA. Os trabalhos em canteiro evoluíram 62,40% até a presente data.
Hospital de Aguas Lindas	24,30%	R\$ 2.678.952,71	Obra em andamento. Empreiteira VERSA continua com dificuldades em apresentar as certidões para consolidar o aditivo e empenhar valores para o ano corrente. Os trabalhos em canteiro evoluíram 7,90% até a presente data.
Hemocentro de Ceres	95,88%	R\$ 152.285,44	Obra em fase final. Definições quanto ao aditivo contratual para recomposição e ajustes de serviços e cronograma de obras para finalização dos serviços.
Hospital de Uruaçu	64,13%	R\$ 31.894.843,42	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
HDT-Reforma e Ampliação	23,19%	R\$ 2.963.014,90	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
CREDEC-Caldas Novas	29,34%	R\$ 6.203.039,31	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
CREDEC-Morrinhos	28,00%	R\$ 5.224.984,28	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização

			orçamentária.
CREDEC--Goianésia	35,00%	R\$ 5.003.184,34	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.
CREDEC-Quirinópolis	50,00%	R\$ 13.795.457,35	Responsabilidade da AGETOP, a SES acompanha repassando os recursos através do termo de descentralização orçamentária.

Fonte: Gerencia de Engenharia e Arquitetura – GEA/SGPF -SES

Informações de Cursos realizados pela Secretaria de Estado da Saúde

Nome do Curso	Quantidade de Participantes	Número de Municípios
Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco	217	49
Oficina Técnico Pedagógica para Tutores	23	11
Capacitação Pedagógica para a Área da Saúde	31	18
Introdutório para Agentes Comunitários de Saúde	08	01
Introdutório para Agentes de Combate às Endemias	16	01
Capacitação para o uso de Software TABWIN/TABNET em Vigilância em Saúde	75	20
Total	370	100

Fonte: SEST-SUS/SES-GO

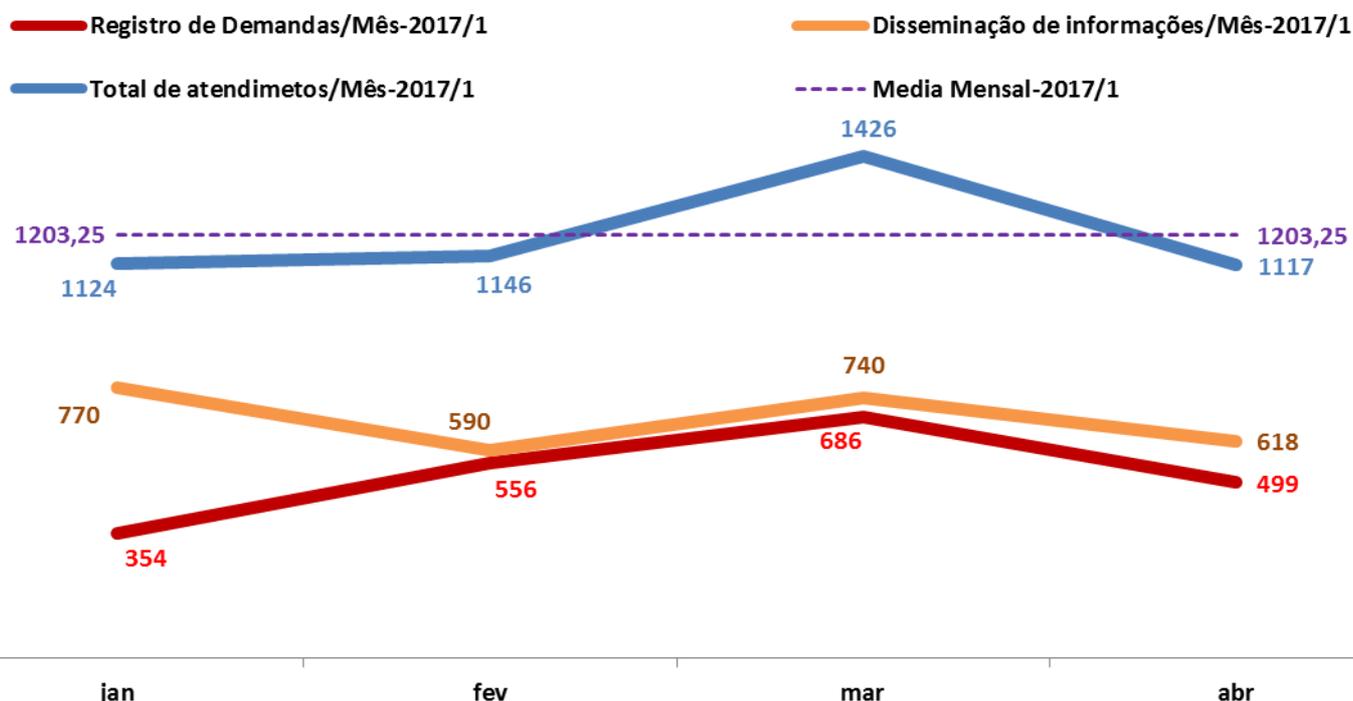
Informações da Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás

1- Total de Atendimentos

Este relatório apresenta dados provenientes dos atendimentos realizados pela rede de Ouvidorias do SUS do Estado de Goiás, incluindo as Ouvidorias descentralizadas das unidades de saúde da Gestão Estadual, no período de **janeiro** a **abril** de 2017. Foi elaborado com base no Banco de Dados enviado pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES/MS) em 02/05/2017.

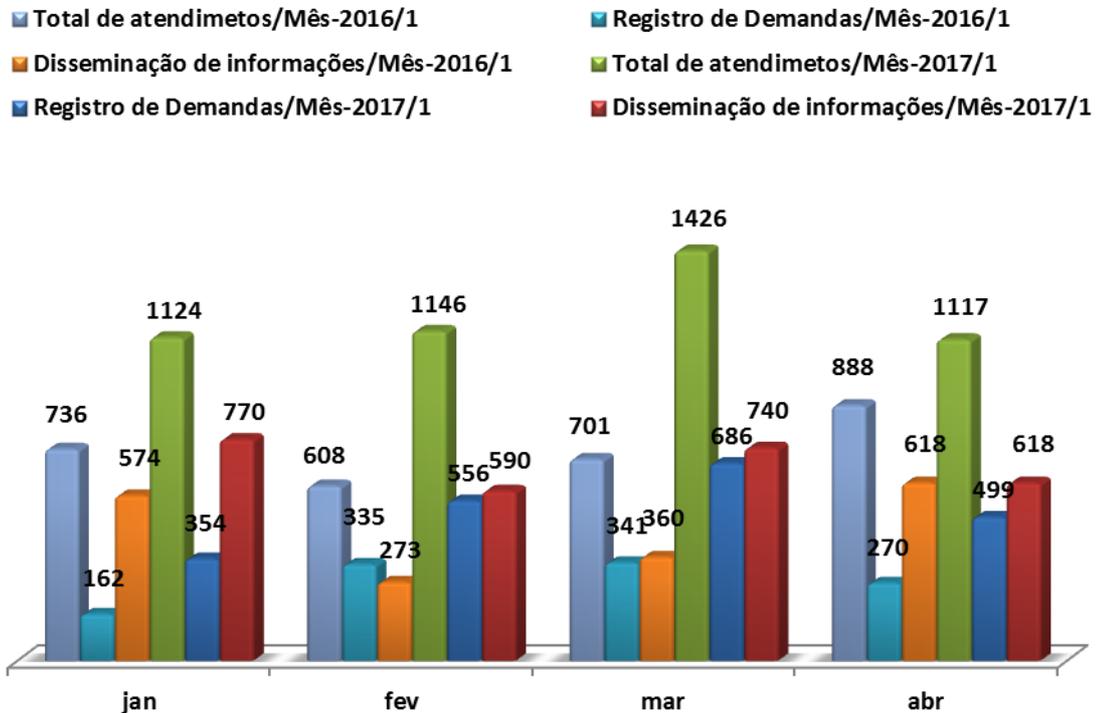
No gráfico 01 buscou-se discriminar o quantitativo total dos atendimentos realizados, para esta análise os atendimentos foram categorizados em: Disseminação de Informações e Registro de Demandas. Foram registradas **2095** demandas e disseminadas **2718** informações, o que totaliza **4813** atendimentos.

Gráfico 01 – Quantidade de Atendimentos 1º quadrimestre 2017.



Fonte: Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás: Relatório Prestação de Conta do 1º Quadrimestre 2017.

Gráfico 02 – Comparativo entre os números de atendimentos do 1º Quadrimestre de 2016 e 2017.



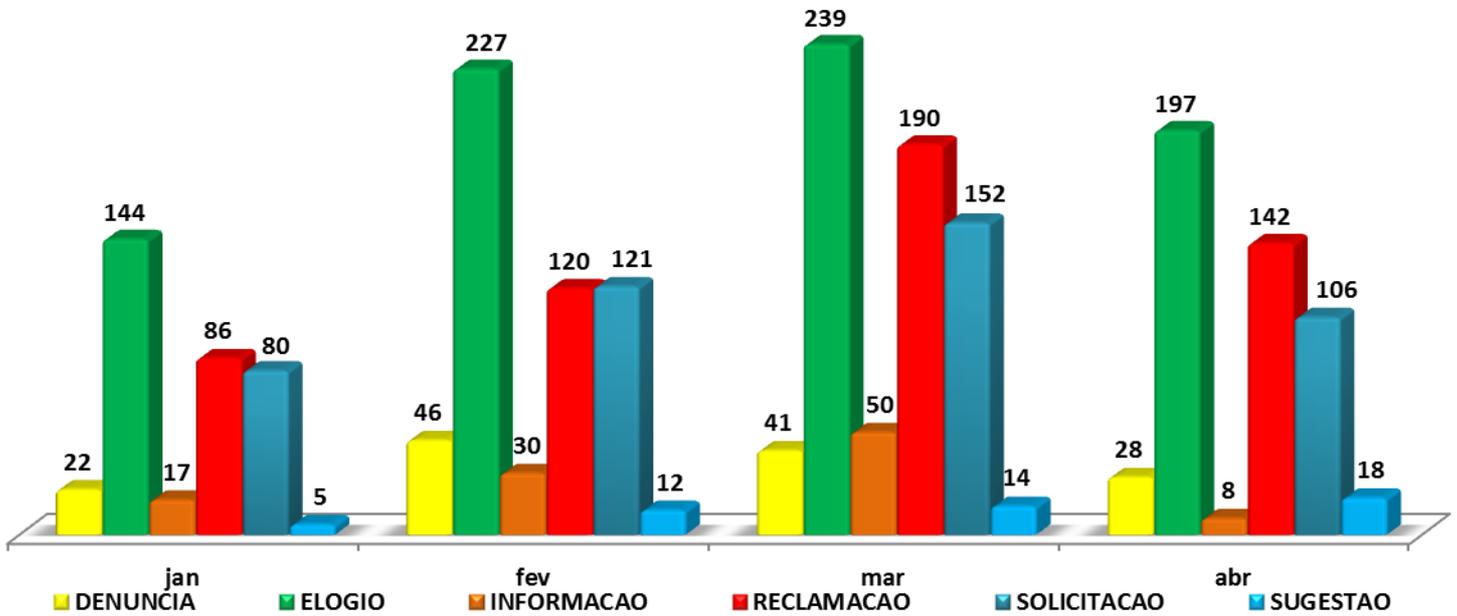
2 Disseminação de Informações

As informações são disseminadas com base em material previamente consolidado e validado pelo Ministério da Saúde (Banco de Informações Técnicas em Saúde – BITS) e pelas diversas áreas técnicas na SES previamente encaminhadas à Ouvidoria (Material de Apoio).

3 - Classificação

No que se refere à classificação, o gráfico 03 apresenta a distribuição das demandas relacionadas, mensalmente, por classificação.

Gráfico 03 – Distribuição mensal das demandas por classificação do referido período.

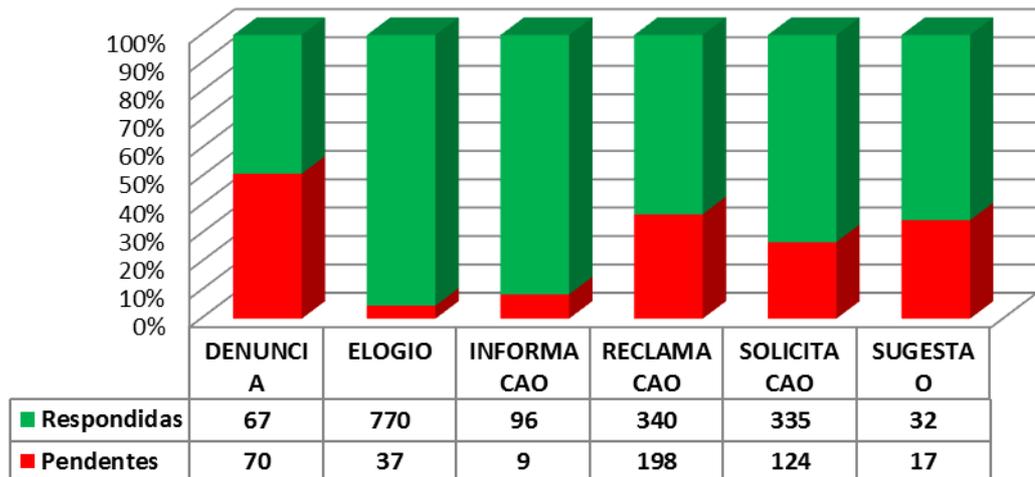


Fonte: Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás: Relatório Prestação de Conta do 1º Quadrimestre 2017.

3 – Índice de Resposta

O gráfico 04 demonstra que das demandas, **455** ficaram pendentes de fechamento e **1640** foram fechadas/encerradas, totalizando uma taxa de resposta de **78,28%**.

Gráfico 04 – Manifestações registradas no Sistema Ouvidor-SUS.



Fonte: Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás: Relatório Prestação de Conta do 1º Quadrimestre 2017.



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



Ficha Técnica

Coordenação Geral

Lucas de Paula Silva
Superintendente de Gestão, Planejamento e Finanças

Responsáveis pelos dados e informações

Superintendentes e Gerentes da Secretaria Estadual Saúde de Goiás

Coordenação e Organização

Andre Alves dos Santos

Técnicos responsáveis pela consolidação

Marcio da Silva Cardoso
Abinadabe Guaicurus Zumbiare Gomes dos Santos

Goiânia, 30 de maio de 2017.